

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR ESCRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E REGIÃO ADMINISTRATIVA, 1995-2000¹

Alfredo Tsunechiro²
Paulo José Coelho³
Denise Viani Caser⁴
Ana Maria Pereira Amaral⁵
Maura Maria Demétrio Santiago⁵
Mario Pires de Almeida Olivette⁶
Vagner Azarias Martins⁷

1 - INTRODUÇÃO

Os recentes censos agropecuários e estudos sobre valor da produção agrícola revelam a posição de liderança do Estado de São Paulo no *ranking* da agricultura brasileira (CENSO, 1998). Além dos valores absolutos de receita gerados pela agropecuária paulista, destaca-se a ampla diversificação de itens produzidos, muitos deles exclusivos do Estado. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 1998, São Paulo foi o maior produtor brasileiro dos seguintes produtos agropecuários: amendoim, abacate, borracha, banana, cana-de-açúcar, caqui, cebola, goiaba, laranja, limão, manga, melancia, tangerina, tomate e ovos de galinha

(TSUNECHIRO, 2000), além de carne bovina.

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA) vem realizando esforços no sentido de montar sistemas de informações estatísticas que procurem retratar com a maior fidelidade possível a real magnitude da produção agropecuária dos municípios paulistas. Aparentemente o dinamismo dos empresários rurais do Estado, na realização de novos empreendimentos em substituição a atividades menos rentáveis, não tem sido devidamente captado por sistemas oficiais de levantamentos de previsões de safras, seja por problemas técnicos, seja por obstáculos administrativos. Dessa forma, outras atividades poderão ser objeto de estudo visando ao conhecimento de seu potencial econômico, a partir das disponibilidades de séries históricas consistentes.

Ao longo de sua existência, o Instituto de Economia Agrícola (IEA) tem divulgado estimativas de valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, com sucessivas alterações na composição do quadro de valor, normalmente com a inclusão de novos produtos, à medida que as estatísticas de produção e de preços recebidos pelos produtores foram sendo consolidadas (IEA, 1972a; IEA, 1972b; PELLEGRINI, 1991; TSUNECHIRO, 1996; CAMARGO; CASER; VICENTE, 1998). CAMARGO FILHO (1990) analisou o processo de diversificação da produção agropecuária no Estado de São Paulo e apresentou uma estimativa do valor da produção agropecuária paulista da safra 1984/85, com 89 produtos distribuídos por grupos nas dez Divisões

¹Este trabalho faz parte do subprojeto 3.2000001-55. Os autores agradecem a colaboração do corpo técnico do Instituto de Economia Agrícola (IEA), especialmente dos Pesquisadores Científicos Nelson Batista Martin, Alceu de Arruda Veiga Filho, Eloisa Elena Bortoleto, Sônia Santana Martins, Valéria da Silva Peetz, Waldemar Pires de Camargo Filho, do Agente de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica Odilon Mário Barletta Nunes e da estagiária Cristina de Carvalho Werlang.

²Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

³Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁴Estatístico, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

⁵Engenheira Agrônoma, Doutora, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

⁶Geógrafo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁷Estatístico, contratado pela Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa Agropecuária (FUNDEPAG).

Regionais Agrícolas (DIRAs)⁸.

Nos últimos trabalhos sobre o assunto, tem-se dado ênfase à regionalização da produção, visando atender às demandas de informações das diversas regiões agrícolas do Estado (OLIVETTI et al., 1996; DONADELLI et al., 1997, 2000 e 2001). Um programa computacional foi desenvolvido por COELHO et al. (1996) para a obtenção de diversos itens que permitem a estimação do valor da produção agropecuária: médias de preços e totais produzidos, valor por região e sub-região agrícola do Estado, por produto e grupo de produtos.

Este trabalho visa apresentar e analisar as estimativas do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, no período de 1995 a 2000, dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs)⁹ da SAA e das 15 Regiões Administrativas (RAs)¹⁰ da Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo. Pretende-se também alimentar o banco de dados, por meio do programa computacional VP2000, para a atualização periódica de valores de produção, em nível de município, região e Estado.

2 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo inclui estimativas do valor da produção de 18 novos produtos, em relação aos trabalhos anteriores (DONADELLI et al., 2001, entre outros), como abacate, abacaxi, abóbora, abobrinha, alface, batata-doce, beterraba, borracha, casulo, cenoura, goiaba de mesa, goiaba para indústria, manga, maracujá, pêssego de mesa, pimentão, repolho e sorgo¹¹. Este pro-

⁸Estrutura administrativa da SAA, criada em 1968 para agregar os municípios do Estado de São Paulo e utilizada até 1996.

⁹Divisão regional da SAA para agregar os municípios paulistas, estabelecida na Resolução SAA de 03/01/97, alterada pela Res. SAA de 14/01/97 e usada desde sua publicação até os dias atuais.

¹⁰Divisão político-administrativa do Estado, que tem por finalidade organizar, especialmente, a administração pública estadual. Criada pelos Decretos n. 48.162, de 03/07/67, e n. 48.163, de 03/07/67, alterada pelos decretos n. 52.576, de 12/12/70, e n. 22.970, de 29/11/84. Atualmente essa divisão é composta por duas Regiões Metropolitanas (São Paulo e Baixada Santista) e 13 Regiões Administrativas. A Lei Complementar n. 870, de 19/06/00, criou a Região Metropolitana de Campinas, ainda não implantada.

¹¹O caqui não foi incluído neste estudo devido à falta de informações desagregadas por variedade.

cedimento, de caráter permanente, de inclusão de novos produtos na lista do valor da produção agropecuária, só é possível com a revisão das séries históricas de produção em nível de município, e de preços recebidos pelos produtores, do banco de dados do IEA, a principal fonte de informação deste trabalho. O valor será apresentado com preços médios anuais deflacionados, com base em dezembro de 2000. Para cada produto será indicado o preço médio anual corrente apurado.

O valor da produção¹² ou receita bruta de cada produto é resultado da multiplicação do seu preço médio pela respectiva estimativa de produção. As diferentes unidades de medida da produção (tonelada, arroba, litro, caixa, etc.) foram convertidas para as mesmas unidades de comercialização. Ressalte-se que a produção de origem vegetal refere-se ao ano agrícola (ou ano-safra) e o valor da produção ao ano civil. Assim, por exemplo, o valor da produção agropecuária de 1995 atribui-se ao ano agrícola 1994/95.

Os dados de produção por município foram obtidos dos levantamentos sistemáticos do IEA e da CATI, e os preços médios mensais recebidos pelos produtores, levantados pelo IEA (maioria dos produtos): os preços de olerícolas e frutas em nível de produtor foram deduzidos a partir dos preços médios de venda no mercado atacadista, da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP). A produção de laranja foi discriminada, de acordo com o destino do produto, em 70% como laranja para indústria e 30% como laranja de mesa.

Os dados referentes às carnes bovina e de frango foram calculados com base no total de bovinos enviados ao abate, no peso total de bovinos e no peso de abate de aves de corte, respectivamente, conforme metodologia descrita no ANUÁRIO (1996-2000).

O deflator de preços utilizado é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), do IBGE. O IPCA reflete o consumo de famílias com rendimento entre um e 40 salários mínimos, nas regiões metropolitanas de Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, além de Brasília e Goiânia. É o índice de preços ao consumidor mais abrangente produzido no

¹²Para o cálculo do valor da produção foi considerada uma precisão maior, tanto em preço como em quantidade, que aquela apresentada nas tabelas.

Brasil e é utilizado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) para o acompanhamento dos objetivos estabelecidos no sistema de metas de inflação (*inflation targeting*), desde julho de 1999.

Os preços de borracha natural (látex coagulado) recebidos pelos produtores e utilizados neste trabalho são levantados e divulgados pela Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (FAESP). A unidade de produção de borracha, que nos levantamentos do IEA/CATI é dada por litros de látex líquido, foi convertida para quilogramas de látex coagulado, multiplicando-se o volume em litros pelo fator 0,566.

Visando refletir os preços efetivamente recebidos pelos produtores de cana-de-açúcar no período de 1995 a 1999, foram adicionados aos seus preços médios mensais os ágios pelo teor de sacarose na cana, que significaram, em média, acréscimos de 20% nos preços publicados pelo IEA. A partir de janeiro de 2000 os preços da cana-de-açúcar recebidos pelos produtores têm embutido, na sua metodologia de cálculo, parâmetros tecnológicos para determinação da qualidade do produto.

Os preços médios das frutas utilizados neste trabalho foram calculados com base na série histórica montada por SANTIAGO; CAMARGO; DONADELLI (1996) e SANTIAGO e ROCHA (2001), que estimaram os preços em nível de produtor, deduzindo-se os seguintes custos de comercialização em relação ao produto entregue em consignação no Entrepasto Terminal de São Paulo, da CEAGESP: comissão do intermediário, Contribuição Especial de Seguridade Social Rural (CESSR, ex-FUNRURAL), descarga, frete e embalagem. Os preços dos produtos olerícolas também foram estimados por este método (descrito também em SANTIAGO, coord., 1990). Os preços médios de manga para 1995 e 1996 foram estimados com base na variação percentual do preço médio anual, estimado pelo IBGE, para o cálculo do valor da produção da fruta no Estado de São Paulo (IBGE, 2001; TSUNECHIRO, 2000).

Os 46 produtos considerados no trabalho foram agrupados em:

- 1) produtos animais (carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, leite B, leite C e ovos de galinhas);
- 2) grãos e fibras (algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo e trigo);
- 3) olerícolas (abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, man-

dioca de mesa, pimentão, repolho e tomate de mesa);

- 4) frutas frescas (abacate, abacaxi, banana, goiaba de mesa, laranja de mesa, limão, manga, maracujá, melancia, pêssego de mesa, tangerina e uva fina de mesa); e

- 5) produtos vegetais para indústria (borracha, café, cana-de-açúcar, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria).

Evidentemente esse agrupamento, para se evitar a dupla contagem, leva em conta apenas a principal finalidade do consumo do produto (*in natura* ou de mesa e processado ou para indústria), dada a natureza de dupla destinação da maioria dos produtos. Por exemplo, o algodão, produto destinado exclusivamente à indústria, foi incluído no grupo de grãos e fibras para permitir comparações com agrupamentos feitos por outros estudos.

Calculou-se o valor da produção de cada produto nos 40 EDRs e nas 15 RAs, totalizando-se, em seguida, para os EDRs, as RAs e para o Estado, com metodologia descrita em DONADELLI et al. (2000, 2001), utilizando-se das fórmulas:

$$VP = \sum_{j=1}^{40} VP_j \text{ com } VP_j = \sum_{i=1}^{46} VP_{ij} \text{ e } VP_{ij} = Q_{ij} \cdot P_{ij}$$

$$VP = \sum_{k=1}^{15} VP_k \text{ com } VP_k = \sum_{i=1}^{46} VP_{ik} \text{ e } VP_{ik} = Q_{ik} \cdot P_{ik}$$

onde:

VP é o valor total da produção agropecuária do Estado; VP_j é o valor da produção total do j -ésimo EDR; VP_k é o valor da produção total da k -ésima RA; VP_{ij} , Q_{ij} e P_{ij} são, respectivamente, o valor da produção, a quantidade e o preço do i -ésimo produto no j -ésimo EDR; e VP_{ik} , Q_{ik} e P_{ik} são, respectivamente, o valor da produção, a quantidade e o preço do i -ésimo produto na k -ésima RA; i variando de 1 a 46 (número de produtos), j variando de 1 a 40 (número de EDRs) e k variando de 1 a 15 (número de RAs).

3 - ANÁLISE DO VALOR DA PRODUÇÃO ESTADUAL

O valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, no período de 1995 a 2000, considerando-se os 46 produtos, variou entre R\$13,870 bilhões em 1995 a R\$15,035 bilhões em 2000, em real de dezembro de 2000. Com a queda geral dos preços dos produtos (com apenas 11 produtos tendo variação positiva) o valor da produção caiu em 1996, relativamente a 1995 (11,01%). Desde então o valor cresceu sucessivamente, a uma taxa média de 2,60% ao ano no período todo (Tabelas 1 a 3). A inclusão de 18 novos produtos no valor da produção contribuiu com um aumento de até 6%, em relação às estimativas anteriores, com 28 produtos. Destacam-se entre os novos produtos a manga, que ocupou a 13ª posição em 1998 e a 20ª posição em 1996, e a cenoura, que se colocou na 20ª posição em 1997 e na 23ª posição em 1999 e 2000 no *ranking* do valor da produção.

Os dois principais produtos (cana-de-açúcar e carne bovina) representaram, em conjunto, de 42,29% (em 1995) a 50,14% (em 2000) do valor da produção agropecuária do Estado, sendo a terceira colocação ocupada por laranja para indústria (em 1995, 1998 e 1999) e carne de frango (em 1996, 1997 e 2000). A quarta posição foi ocupada por carne de frango em 1995 e 1999, leite C em 1996, laranja para indústria em 1997, café beneficiado em 1998 e milho em 2000. O valor da produção de café beneficiado caiu drasticamente em 1995 com a queda da produção provocada por intensas geadas em 1994 (CASER et al., 1996; TSUNECHIRO, 1996), ocupando a 11ª colocação na lista do valor total do Estado e desde então situando-se entre a 5ª e a 6ª posição.

O grupo dos produtos vegetais destinados à indústria (sete produtos) representou, em termos médios no período 1995-2000, 39,87% do valor da produção agropecuária do Estado; o grupo dos produtos animais (sete produtos) correspondeu a 31,51% do valor; o grupo de grãos e fibras (oito produtos), 10,03%; o grupo das olerícolas (12 produtos), 9,69%; e o grupo das frutas frescas (12 produtos), 8,90%.

As posições dos grupos das olerícolas e frutas frescas foram melhores em 1995, relativamente aos anos seguintes, em função do aumento do poder aquisitivo da população brasileira com a estabilização da economia propiciada pelo Plano Real e do estímulo à produção. No ano seguinte houve queda significativa do valor da produção desses grupos, tanto pela diminuição dos preços

como pela retração da produção (Tabela 1).

O valor da produção cresceu 10,05% em 1997, comparativamente a 1996, com aumentos, tanto de preços como de produção. Foi significativo o aumento do valor da produção do grupo de grãos e fibras, bem como dos grupos de produtos para indústria e produtos animais. Apenas os produtos do grupo das olerícolas apresentaram queda do valor da produção. Em 1998 prosseguiu a tendência de aumento do valor, com maiores elevações relativas dos grupos de grãos e fibras, olerícolas e frutas frescas, e maior aumento absoluto do grupo de produtos para indústria (Tabela 2).

Em 1999 ocorreu diminuição de 4,87% do valor da produção, relativamente a 1998, devido principalmente à queda do grupo dos produtos para indústria (14,69%), com destaque para a cana-de-açúcar, cujo valor recuou 16,85% em relação ao ano anterior. O grupo dos grãos e fibras apresentou queda de 19,80% e o de frutas frescas, de 1,56%. Os grupos de produtos animais e de olerícolas cresceram, respectivamente, 8,76% e 10,73%. Em 2000 o valor da produção agropecuária do Estado cresceu 6,50% em relação ao ano anterior, graças principalmente aos aumentos dos preços dos produtos para indústria (principalmente da cana-de-açúcar) e produtos animais (principalmente carne bovina e carne de frango), que compensaram os desempenhos negativos do café e da laranja para indústria, tanto em preços como em produção (Tabela 3).

4 - ANÁLISE DO VALOR DA PRODUÇÃO REGIONAL

As análises serão feitas por Escritório de Desenvolvimento Rural e por Região Administrativa.

4.1 - Por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR)

O valor da produção agropecuária por EDR mostrou-se relativamente concentrado, com os treze maiores EDRs (um terço do número de regiões) apresentando percentuais entre 51,46% e 53,45% do total estadual (Tabelas 4 a 9). Este fato se deve, fundamentalmente, à concentração da produção nessas regiões da cana-de-açúcar, que foi o principal produto em dez regiões em

2000. Nas outras três regiões os produtos princi-
TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 1995 e 1996¹

(continua)

Produto	Unidade	Preço médio (R\$)					Produção		
		1995 ²	1996 ²	1995 ³	1996 ³	Var. %	1995	1996	Var. %
Cana-de-açúcar	t	13,90	17,20	20,77	22,20	6,88	174.729.878	186.359.124	6,66
Carne bovina	15kg	23,48	22,31	35,28	28,80	-18,37	63.401.040	52.874.496	-16,60
Carne de frango	kg	0,59	0,69	0,89	0,89	0,00	770.429.330	831.886.079	7,98
Leite C	litro	0,25	0,26	0,38	0,34	-10,53	1.411.801.000	1.761.980.000	24,80
Milho	sc.60kg	6,65	7,97	9,95	10,30	3,52	62.409.847	55.858.661	-10,50
Café beneficiado	sc.60kg	132,20	121,52	199,02	157,39	-20,92	1.743.403	3.221.771	84,80
Ovo	cx.30dz.	11,16	17,49	16,81	22,57	34,27	22.116.863	21.617.615	-2,26
Laranja para indústria	cx.40,8kg	1,81	1,44	2,73	1,85	-32,23	255.026.564	258.824.893	1,49
Limão	cx.22kg	11,48	8,36	16,91	10,67	-36,90	30.134.210	30.877.304	2,47
Laranja de mesa	cx.40,8kg	3,36	2,22	5,13	2,86	-44,25	109.297.101	110.924.958	1,49
Soja	sc.60kg	9,97	14,17	14,91	18,27	22,54	18.706.980	17.087.303	-8,66
Tomate de mesa	25kg	11,19	7,47	17,10	9,63	-43,68	22.858.760	23.843.589	4,31
Batata	sc.50kg	19,56	16,16	29,86	20,82	-30,27	11.527.397	10.605.782	-7,99
Tangerina	cx.26kg	9,58	7,66	13,84	9,75	-29,55	21.532.164	22.011.492	2,23
Leite B	litro	0,32	0,35	0,47	0,45	-4,26	397.440.000	468.852.000	17,97
Carne suína	15kg	18,72	16,92	28,26	21,82	-22,79	7.932.678	8.679.596	9,42
Feijão	sc.60kg	28,54	42,58	43,02	54,90	27,62	3.858.060	3.263.948	-15,40
Algodão em caroço	15kg	6,30	7,14	9,46	9,21	-2,64	20.764.460	14.125.911	-31,97
Banana	t	112,75	85,55	170,81	110,27	-35,44	909.243	992.547	9,16
Manga	cxe. 7,7kg	5,99	4,40	9,10	5,71	-37,25	18.873.300	18.550.806	-1,71
Cenoura	cx.K 22kg	7,36	7,69	11,30	9,94	-12,04	11.766.456	7.309.566	-37,88
Amendoim em casca	sc.25kg	7,35	9,26	11,04	11,90	7,79	6.054.192	5.441.244	-10,12
Cebola	kg	0,46	0,17	0,70	0,21	-70,00	320.079.000	281.613.000	-12,02
Arroz em casca	sc.50kg	10,46	12,30	15,70	15,88	1,15	4.254.339	3.541.328	-16,76
Uva fina de mesa	cx.8kg	6,75	5,07	10,22	6,56	-35,81	7.459.824	8.460.987	13,42
Alface	engr.10kg	6,06	4,52	9,54	5,92	-37,95	4.667.472	7.537.829	61,50
Borracha (látex coagulado)	kg	0,97	0,93	1,46	1,20	-17,81	24.624.695	28.953.109	17,58
Mandioca para indústria	t	28,92	50,34	43,50	64,73	48,80	697.761	486.297	-30,31
Abacaxi	cento	99,16	70,99	151,07	92,11	-39,03	327.306	340.277	3,96
Melancia	kg	0,19	0,12	0,30	0,16	-46,67	200.064.000	189.864.000	-5,10
Maracujá	cx.13kg	8,07	3,91	12,12	5,01	-58,66	4.588.674	5.545.265	20,85
Batata-doce	cx.K 22kg	6,28	6,63	9,63	8,52	-11,53	4.650.789	3.181.026	-31,60
Tomate para indústria	kg	0,08	0,07	0,12	0,10	-16,67	267.685.000	226.670.000	-15,32
Abóbora	kg	0,24	0,22	0,36	0,28	-22,22	69.688.000	76.135.000	9,25
Abacate	cx.K 22kg	7,24	4,52	10,71	5,76	-46,22	3.772.057	3.673.050	-2,62
Mandioca de mesa	23kg	7,26	3,95	10,99	5,07	-53,87	4.163.952	3.986.887	-4,25
Beterraba	cx.21kg	5,10	4,82	7,86	6,22	-20,87	3.372.659	3.190.495	-5,40
Pêssego de mesa	cx.1,8kg	2,84	0,88	4,11	1,11	-72,99	17.048.008	16.777.834	-1,58
Pimentão	cx.11kg	3,31	2,38	4,99	3,08	-38,28	5.491.099	5.770.782	5,09
Goiaba de mesa	cx.3kg	2,72	1,16	4,20	1,49	-64,52	8.973.370	11.893.541	32,54
Repolho	sc.25kg	2,64	1,69	4,10	2,20	-46,34	6.906.699	5.231.822	-24,25
Casulo	kg	2,25	2,53	3,37	3,27	-2,97	3.035.080	2.816.044	-7,22
Trigo	sc.60kg	9,05	12,17	13,49	15,74	16,68	680.653	550.725	-19,09
Sorgo	sc.60kg	4,51	5,45	6,77	7,07	4,43	1.165.736	1.169.096	0,29
Abobrinha	cx.20kg	5,08	4,49	6,42	5,36	-16,51	1.595.795	1.513.661	-5,15
Goiaba para indústria	t	61,85	78,50	92,80	101,44	9,31	52.962	48.504	-8,42

¹Produtos listados em ordem decrescente de valor de produção de 1996.

²Preço médio anual corrente.

³Em real de dezembro de 2000, corrigido pelo IPCA.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 1995 e 1996¹

Produto	Valor da produção (R\$) ²			Participação % do valor da produção			
	1995	1996	Var. %	1995		1996	
				acumulado	%	acumulado	%
Cana-de-açúcar	3.629.139.566,06	4.137.172.552,80	14,00	26,17	26,17	33,52	33,52
Carne bovina	2.236.788.691,20	1.522.785.484,80	-31,92	16,13	42,29	12,34	45,85
Carne de frango	685.682.103,70	740.378.610,31	7,98	4,94	47,24	6,00	51,85
Leite C	536.484.380,00	599.073.200,00	11,67	3,87	51,10	4,85	56,71
Milho	620.977.977,65	575.344.208,30	-7,35	4,48	55,58	4,66	61,37
Café beneficiado	346.972.065,06	507.074.537,69	46,14	2,50	58,08	4,11	65,48
Ovo	371.784.328,60	487.909.337,93	31,23	2,68	60,76	3,95	69,43
Laranja para indústria	696.222.506,66	478.826.042,90	-31,23	5,02	65,78	3,88	73,31
Limão	509.569.360,99	329.460.703,62	-35,35	3,67	69,46	2,67	75,98
Laranja de mesa	560.694.106,63	317.245.362,74	-43,42	4,04	73,50	2,57	78,55
Soja	278.921.071,80	312.185.025,81	11,93	2,01	75,51	2,53	81,08
Tomate de mesa	390.884.796,00	229.613.762,07	-41,26	2,82	78,33	1,86	82,94
Batata	344.208.074,42	220.812.381,24	-35,85	2,48	80,81	1,79	84,73
Tangerina	298.004.972,87	214.611.930,87	-27,98	2,15	82,96	1,74	86,46
Leite B	186.796.800,00	210.983.400,00	12,95	1,35	84,30	1,71	88,17
Carne suína	224.177.480,28	189.388.784,72	-15,52	1,62	85,92	1,53	89,71
Feijão	165.973.741,20	179.190.745,20	7,96	1,20	87,12	1,45	91,16
Algodão em caroço	196.431.791,60	130.099.640,31	-33,77	1,42	88,53	1,05	92,21
Banana	155.307.796,83	109.448.157,69	-29,53	1,12	89,65	0,89	93,10
Manga	171.747.005,44	105.925.089,14	-38,32	1,24	90,89	0,86	93,96
Cenoura	132.960.970,43	72.657.086,04	-45,35	0,96	91,85	0,59	94,55
Amendoim em casca	66.838.279,68	64.750.803,60	-3,12	0,48	92,33	0,52	95,07
Cebola	224.055.300,00	59.138.730,00	-73,61	1,62	93,95	0,48	95,55
Arroz em casca	66.793.122,30	56.236.288,64	-15,81	0,48	94,43	0,46	96,01
Uva fina de mesa	76.239.403,73	55.504.080,74	-27,20	0,55	94,98	0,45	96,46
Alface	44.527.682,88	44.623.953,59	0,22	0,32	95,30	0,36	96,82
Borracha (látex coagulado)	35.952.051,18	34.743.729,57	-3,36	0,26	95,56	0,28	97,10
Mandioca para indústria	30.352.603,50	31.478.004,81	3,71	0,22	95,78	0,26	97,35
Abacaxi	49.446.026,78	31.342.886,84	-36,61	0,36	96,13	0,25	97,61
Melancia	60.019.200,00	30.378.240,00	-49,39	0,43	96,57	0,25	97,85
Maracujá	55.614.728,88	27.781.777,65	-50,05	0,40	96,97	0,23	98,08
Batata-doce	44.787.057,18	27.102.318,50	-39,49	0,32	97,29	0,22	98,30
Tomate para indústria	32.122.200,00	22.667.000,00	-29,44	0,23	97,52	0,18	98,48
Abóbora	25.087.680,00	21.317.800,00	-15,03	0,18	97,70	0,17	98,65
Abacate	40.398.730,47	21.156.768,00	-47,63	0,29	97,99	0,17	98,83
Mandioca de mesa	45.761.827,11	20.213.514,34	-55,83	0,33	98,32	0,16	98,99
Beterraba	26.509.092,51	19.844.880,15	-25,14	0,19	98,52	0,16	99,15
Pêssego de mesa	70.067.312,88	18.623.395,74	-73,42	0,51	99,02	0,15	99,30
Pimentão	27.400.570,42	17.773.993,74	-35,13	0,20	99,22	0,14	99,45
Goiaba de mesa	37.688.154,00	17.721.376,09	-52,98	0,27	99,49	0,14	99,59
Repolho	28.317.468,36	11.510.009,28	-59,35	0,20	99,69	0,09	99,68
Casulo	10.228.219,60	9.208.463,88	-9,97	0,07	99,77	0,07	99,76
Trigo	9.182.008,97	8.668.411,50	-5,59	0,07	99,83	0,07	99,83
Sorgo	7.892.032,72	8.265.508,72	4,73	0,06	99,89	0,07	99,89
Abobrinha	10.245.003,90	8.113.222,96	-20,81	0,07	99,96	0,07	99,96
Goiaba para indústria	4.914.752,96	4.920.245,76	0,11	0,04	100,00	0,04	100,00
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	4.770.760.992,46	5.211.961.867,77	9,25	34,40	34,40	42,23	42,23
Produtos animais	4.251.942.003,38	3.759.727.281,64	-11,58	30,66	65,05	30,46	72,68
Grãos e fibras	1.413.010.025,92	1.334.740.632,08	-5,54	10,19	75,24	10,81	83,50
Frutas frescas	1.659.834.841,05	1.056.648.475,66	-36,34	11,97	87,21	8,56	92,06
Olerícolas	1.774.622.234,62	980.193.191,13	-44,77	12,79	100,00	7,94	100,00
Total	13.870.170.097,43	12.343.271.448,28	-11,01	100,00	-	100,00	-

¹Produtos listados em ordem decrescente de valor de produção de 1996.

²Em real de dezembro de 2000, corrigido pelo IPCA.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 2 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 1997 e 1998¹

(continua)

Produto	Unidade	Preço médio (R\$)					Produção		
		1997 ²	1998 ²	1997 ³	1998 ³	Var. %	1997	1998	Var. %
Cana-de-açúcar	t	18,60	18,59	22,46	21,73	-3,25	194.712.996	199.367.511	2,39
Carne bovina	15kg	25,55	27,10	30,84	31,68	2,72	64.851.588	65.746.200	1,38
Laranja para indústria	cx.40,8kg	2,21	3,61	2,67	4,22	58,05	268.140.945	265.077.802	-1,14
Carne de frango	kg	0,68	0,76	0,82	0,89	8,54	1.006.344.952	1.022.747.151	1,63
Café beneficiado	sc.60kg	185,44	153,44	223,83	179,49	-19,81	2.731.598	4.105.670	50,30
Laranja de mesa	cx.40,8kg	3,31	4,76	4,00	5,57	39,25	114.917.548	113.604.776	-1,14
Milho	sc.60kg	7,18	8,25	8,66	9,64	11,32	54.729.834	60.843.982	11,17
Ovo	cx.30 dz	17,89	17,45	21,63	20,39	-5,73	24.480.738	25.366.985	3,62
Leite C	litro	0,26	0,26	0,31	0,30	-3,23	1.588.983.000	1.437.906.000	-9,51
Batata	sc.50kg	18,56	23,28	22,39	27,20	21,48	11.836.701	12.804.990	8,18
Feijão	sc.60kg	33,81	61,12	40,91	71,36	74,43	4.096.518	4.241.113	3,53
Tomate de mesa	25kg	8,14	11,74	9,81	13,72	39,86	21.079.872	20.982.854	-0,46
Manga	cxte. 7,7kg	4,80	9,52	5,81	11,12	91,39	23.724.727	25.215.183	6,28
Soja	sc.60kg	16,20	13,22	19,56	15,46	-20,96	18.046.233	17.130.027	-5,08
Tangerina	cx.26kg	5,65	5,94	6,84	6,94	1,46	27.464.519	27.753.042	1,05
Carne suína	15kg	21,20	19,97	25,60	23,34	-8,83	7.281.963	7.784.501	6,90
Cebola	kg	0,53	0,49	0,64	0,58	-9,38	278.651.000	308.865.000	10,84
Limão	cx.22kg	6,07	4,14	7,31	4,84	-33,79	32.069.451	36.115.453	12,62
Leite B	litro	0,33	0,33	0,40	0,39	-2,50	451.747.000	446.664.000	-1,13
Banana	t	94,60	134,25	114,42	156,88	37,11	889.170	1.109.128	24,74
Algodão em caroço	15kg	8,53	6,93	10,29	8,10	-21,28	11.562.065	15.131.451	30,87
Cenoura	cx.K 22kg	7,21	6,59	8,75	7,70	-12,00	14.303.650	13.865.830	-3,06
Amendoim em casca	sc.25kg	11,59	8,48	13,98	9,91	-29,11	5.135.118	7.457.293	45,22
Melancia	kg	0,20	0,24	0,25	0,27	8,00	289.435.000	227.953.000	-21,24
Uva fina de mesa	cx.8kg	4,05	3,94	4,90	4,60	-6,12	8.963.999	12.006.706	33,94
Arroz em casca	sc.50kg	13,82	17,54	16,69	20,50	22,83	2.858.722	2.055.781	-28,09
Abacaxi	Cento	49,70	72,05	60,14	84,24	40,07	507.607	446.742	-11,99
Borracha (látex coagulado)	kg	0,72	0,67	0,87	0,78	-10,34	37.491.636	46.614.339	24,33
Pêssego de mesa	cx.1,8kg	0,96	1,50	1,16	1,75	50,86	24.612.336	20.024.474	-18,64
Beterraba	cx.21kg	3,43	5,60	4,14	6,55	58,21	3.781.617	5.241.379	38,60
Mandioca de mesa	23kg	7,21	5,94	8,70	6,93	-20,34	4.294.221	4.640.808	8,07
Alface	enfr.10kg	4,04	3,94	4,89	4,61	-5,73	5.909.934	6.924.240	17,16
Mandioca para indústria	t	52,79	45,24	63,81	52,89	-17,11	436.812	577.780	32,27
Maracujá	cx.13kg	6,44	6,84	7,75	8,00	3,23	4.321.876	3.779.611	-12,55
Batata-doce	cx.K 22kg	7,06	7,00	8,55	8,18	-4,33	3.131.982	3.659.816	16,85
Abacate	cx.K 22kg	4,31	6,20	5,19	7,24	39,50	4.446.530	3.792.637	-14,71
Pimentão	cx.11kg	2,45	3,14	2,97	3,67	23,57	6.636.641	7.083.645	6,74
Repolho	sc.25kg	1,86	1,66	2,25	1,94	-13,78	11.732.470	11.614.487	-1,01
Tomate para indústria	kg	0,08	0,07	0,09	0,08	-11,11	231.074.000	271.465.000	17,48
Abóbora	kg	0,20	0,22	0,24	0,26	8,33	58.803.000	80.636.000	37,13
Goiaba de mesa	cx.3kg	1,37	0,97	1,66	1,13	-31,93	14.463.590	14.434.777	-0,20
Sorgo	sc.60kg	5,28	5,60	6,35	6,54	2,99	1.177.244	1.607.570	36,55
Abobrinha	cx.20kg	5,27	5,68	5,74	5,72	-0,35	1.689.308	1.726.029	2,17
Trigo	sc.60kg	10,12	9,09	12,22	10,63	-13,01	358.943	570.350	58,90
Goiaba para indústria	t	80,50	68,00	97,23	79,49	-18,25	57.780	53.146	-8,02
Casulo	kg	2,60	2,50	3,14	2,92	-7,01	1.703.273	1.284.009	-24,62

¹Produtos listados em ordem decrescente de valor de produção de 1998.

²Preço médio anual corrente.

³Em real de dezembro de 2000, corrigido pelo IPCA.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 2 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 1997 e 1998¹

Produto	Valor da produção (R\$) ²			Participação % do valor da produção			
	1997	1998	Var. %	1997		1998	
				acumulado	%	acumulado	%
Cana-de-açúcar	4.373.253.890,16	4.332.256.014,03	-0,94	32,20	32,20	29,19	29,19
Carne bovina	2.000.022.973,92	2.082.839.616,00	4,14	14,72	46,92	14,04	43,23
Laranja para indústria	715.936.304,76	1.118.628.308,84	56,25	5,27	52,19	7,54	50,77
Carne de frango	825.202.860,64	910.244.964,39	10,31	6,08	58,26	6,13	56,90
Café beneficiado	611.413.580,34	736.926.708,30	20,53	4,50	62,77	4,97	61,87
Laranja de mesa	459.670.179,60	632.778.572,84	37,66	3,38	66,15	4,26	66,13
Milho	473.960.362,44	586.535.986,48	23,75	3,49	69,64	3,95	70,09
Ovo	529.517.938,03	517.232.376,63	-2,32	3,90	73,54	3,49	73,57
Leite C	492.584.730,00	431.371.800,00	-12,43	3,63	77,16	2,91	76,48
Batata	265.023.735,39	348.295.728,00	31,42	1,95	79,11	2,35	78,83
Feijão	167.588.551,38	302.645.823,68	80,59	1,23	80,35	2,04	80,87
Tomate de mesa	206.793.544,32	287.884.756,88	39,21	1,52	81,87	1,94	82,81
Manga	137.840.645,77	280.392.849,19	103,42	1,01	82,89	1,89	84,70
Soja	352.984.317,48	264.830.217,42	-24,97	2,60	85,48	1,78	86,48
Tangerina	187.857.254,09	192.606.069,91	2,53	1,38	86,87	1,30	87,78
Carne suína	186.418.252,80	181.690.253,34	-2,54	1,37	88,24	1,22	89,00
Cebola	178.336.640,00	179.141.700,00	0,45	1,31	89,55	1,21	90,21
Limão	234.427.587,16	174.798.725,48	-25,44	1,73	91,28	1,18	91,39
Leite B	180.698.800,00	174.198.960,00	-3,60	1,33	92,61	1,17	92,56
Banana	101.738.831,40	174.000.000,64	71,03	0,75	93,36	1,17	93,73
Algodão em caroço	118.973.648,85	122.564.753,10	3,02	0,88	94,23	0,83	94,56
Cenoura	125.156.953,43	106.766.893,00	-14,69	0,92	95,15	0,72	95,28
Amendoim em casca	71.788.949,64	73.901.773,63	2,94	0,53	95,68	0,50	95,78
Melancia	72.358.750,00	61.547.310,00	-14,94	0,53	96,22	0,41	96,19
Uva fina de mesa	43.923.601,57	55.230.851,28	25,74	0,32	96,54	0,37	96,56
Arroz em casca	47.712.070,18	42.143.510,50	-11,67	0,35	96,89	0,28	96,85
Abacaxi	30.527.394,76	37.633.242,79	23,28	0,22	97,12	0,25	97,10
Borracha (látex coagulado)	32.617.722,05	36.359.182,50	11,47	0,24	97,36	0,25	97,35
Pêssego de mesa	28.550.309,76	35.042.829,50	22,74	0,21	97,57	0,24	97,58
Beterraba	15.655.890,15	34.331.025,90	119,29	0,12	97,68	0,23	97,82
Mandioca de mesa	37.359.672,53	32.160.761,57	-13,92	0,28	97,96	0,22	98,03
Alface	28.899.577,26	31.920.746,40	10,45	0,21	98,17	0,22	98,25
Mandioca para indústria	27.872.973,72	30.558.784,20	9,64	0,21	98,37	0,21	98,45
Maracujá	33.494.539,00	30.236.888,00	-9,73	0,25	98,62	0,20	98,66
Batata-doce	26.778.427,66	29.937.273,91	11,80	0,20	98,82	0,20	98,86
Abacate	23.077.490,70	27.458.691,88	18,98	0,17	98,99	0,19	99,04
Pimentão	19.710.796,42	25.996.953,70	31,89	0,15	99,13	0,18	99,22
Repolho	26.398.056,60	22.532.102,05	-14,64	0,19	99,33	0,15	99,37
Tomate para indústria	20.796.660,00	21.717.200,00	4,43	0,15	99,48	0,15	99,52
Abóbora	14.112.720,00	20.965.360,00	48,56	0,10	99,58	0,14	99,66
Goiaba de mesa	24.009.559,40	16.311.298,01	-32,06	0,18	99,76	0,11	99,77
Sorgo	7.475.499,40	10.513.507,80	40,64	0,06	99,82	0,07	99,84
Abobrinha	9.696.627,92	9.872.885,88	1,82	0,07	99,89	0,07	99,91
Trigo	4.386.283,46	6.062.820,50	38,22	0,03	99,92	0,04	99,95
Goiaba para indústria	5.617.998,01	4.224.391,14	-24,81	0,04	99,96	0,03	99,97
Casulo	5.348.277,22	3.749.306,28	-29,90	0,04	100,00	0,03	100,00
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	5.781.891.131,03	6.276.446.197,87	8,55	42,57	42,57	42,30	42,30
Produtos animais	4.219.793.832,61	4.301.327.276,64	1,93	31,07	73,63	28,99	71,28
Olerícolas	1.237.040.579,08	1.561.106.377,80	26,20	9,11	82,74	10,52	81,80
Grãos e fibras	1.244.869.682,83	1.409.198.393,11	13,20	9,16	91,90	9,50	91,30
Frutas frescas	1.099.976.203,82	1.290.961.530,15	17,36	8,10	100,00	8,70	100,00
Total	13.583.571.429,37	14.839.039.775,57	9,24	100,00	-	100,00	-

¹Produtos listados em ordem decrescente de valor de produção de 1998.

²Em real de dezembro de 2000, corrigido pelo IPCA.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 3 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 1999 e 2000¹

(continua)

Produto	Unidade	Preço médio (R\$)					Produção		
		1999 ²	2000 ²	1999 ³	2000 ³	Var. %	1999	2000	Var. %
Cana-de-açúcar	t	16,96	24,82	18,72	25,45	35,95	192.436.170	189.040.434	-1,76
Carne bovina	15kg	33,18	39,53	36,47	40,67	11,52	66.930.282	67.081.452	0,23
Carne de frango	kg	0,79	0,90	0,87	0,93	6,90	1.008.615.145	1.024.170.451	1,54
Milho	sc.60kg	9,94	12,82	10,91	13,21	21,08	61.118.315	50.874.045	-16,76
Ovo	cx.30dz.	18,24	20,34	20,07	20,93	4,29	30.474.962	31.858.495	4,54
Café beneficiado	sc.60kg	169,26	158,64	186,21	163,81	-12,03	3.731.216	3.613.265	-3,16
Leite C	litro	0,27	0,32	0,30	0,33	10,00	1.521.794.000	1.545.698.000	1,57
Laranja para indústria	cx.40,8kg	3,11	1,82	3,45	1,88	-45,51	280.043.122	249.147.614	-11,03
Soja	sc.60kg	15,99	17,18	17,58	17,68	0,57	21.970.238	19.835.137	-9,72
Laranja de mesa	cx.40,8kg	4,35	2,98	4,83	3,07	-36,44	120.018.487	106.777.554	-11,03
Batata	cx.K 22kg	15,40	21,36	17,04	21,85	28,23	13.534.532	12.718.087	-6,03
Limão	cx.22kg	4,93	6,75	5,37	6,86	27,75	39.532.991	38.782.516	-1,90
Tomate de mesa	25kg	11,64	14,50	12,78	14,96	17,06	19.527.891	17.486.884	-10,45
Manga	cxte. 7,7kg	5,90	9,24	6,57	9,57	45,66	24.699.289	26.019.504	5,35
Carne suína	15kg	22,90	24,76	25,19	25,45	1,03	6.892.848	8.890.670	28,98
Banana	t	153,84	187,86	168,86	193,00	14,30	1.119.964	1.027.111	-8,29
Tangerina	cx.26kg	4,70	5,28	5,19	5,36	3,28	30.376.907	31.398.166	3,36
Feijão	sc.60kg	44,55	39,83	49,15	40,93	-16,72	4.978.336	3.624.443	-27,20
Leite B	litro	0,34	0,38	0,37	0,39	5,41	310.409.000	345.403.000	11,27
Cebola	kg	0,43	0,44	0,48	0,45	-6,25	355.727.000	272.557.000	-23,38
Amendoim em casca	sc.25kg	14,33	17,47	15,68	17,99	14,73	6.238.041	6.230.939	-0,11
Algodão em caroço	15kg	8,67	9,60	9,54	9,88	3,56	10.452.262	9.881.808	-5,46
Cenoura	cx.K 22kg	6,11	7,86	6,74	8,10	20,18	12.774.787	9.442.187	-26,09
Mandioca para indústria	t	57,51	77,79	63,06	80,32	27,37	563.186	656.980	16,65
Melancia	kg	0,26	0,23	0,29	0,24	-17,24	236.471.000	206.865.000	-12,52
Uva fina de mesa	cx.8kg	4,51	3,76	4,96	3,86	-22,18	12.810.502	12.633.088	-1,38
Repolho	sc.25kg	2,22	3,69	2,43	3,81	56,79	12.814.157	11.884.736	-7,25
Alface	engr.10kg	4,45	5,18	4,93	5,34	8,32	8.488.371	7.286.065	-14,16
Pêssego de mesa	cxta.1,8kg	1,38	1,59	1,50	1,62	8,00	21.500.726	22.967.038	6,82
Borracha (látex coagulado)	kg	0,66	0,82	0,73	0,85	16,44	44.805.014	43.251.011	-3,47
Arroz em casca	sc.50kg	18,61	15,61	20,55	16,07	-21,80	2.175.371	2.050.171	-5,76
Mandioca de mesa	23kg	5,61	5,77	6,18	5,95	-3,72	5.061.831	4.922.727	-2,75
Beterraba	cx.21kg	4,42	5,18	4,88	5,33	9,22	5.731.151	5.480.333	-4,38
Abacaxi	Cento	72,25	70,87	79,68	73,18	-8,16	410.889	396.570	-3,48
Tomate para indústria	kg	0,08	0,09	0,09	0,09	0,00	260.401.000	271.884.000	4,41
Maracujá	cx.13kg	5,40	6,57	5,92	6,72	13,51	3.692.255	3.579.965	-3,04
Batata-doce	sc.50kg	7,77	7,51	8,55	7,72	-9,71	3.385.618	2.977.632	-12,05
Abóbora	kg	0,23	0,24	0,25	0,24	-4,00	90.464.000	93.336.000	3,17
Abacate	cx.K 22kg	5,36	5,89	5,83	6,02	3,26	3.815.118	3.425.779	-10,21
Abobrinha	cx.20kg	6,21	7,53	6,33	7,24	14,38	1.856.577	2.543.610	37,01
Pimentão	cx.11kg	3,29	2,72	3,61	2,79	-22,71	7.459.009	5.932.702	-20,46
Goiaba de mesa	cxta.3kg	1,05	1,04	1,15	1,07	-6,96	14.467.748	13.101.543	-9,44
Sorgo	sc.60kg	7,29	9,44	8,00	9,72	21,50	1.388.523	1.130.239	-18,60
Goiaba para indústria	t	69,00	80,00	76,04	82,35	8,30	59.183	62.989	6,43
Trigo	sc.60kg	12,41	13,95	13,65	14,35	5,13	683.752	275.420	-59,72
Casulo	kg	2,71	3,56	2,97	3,66	23,23	1.036.786	798.092	-23,02

¹Produtos listados em ordem decrescente de valor de produção de 2000.²Preço médio anual corrente.³Em real de dezembro de 2000, corrigido pelo IPCA.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 3 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 1999 e 2000¹

Produto	Valor da produção (R\$) ²			Participação % do valor da produção (conclusão)			
	1999	2000	Var. %	1999	%	2000	%
				acumulado	acumulado	acumulado	acumulado
Cana-de-açúcar	3.602.405.102,40	4.811.079.045,30	33,55	25,52	25,52	32,00	32,00
Carne bovina	2.440.947.384,54	2.728.202.652,84	11,77	17,29	42,81	18,15	50,14
Carne de frango	877.495.176,15	952.478.519,43	8,55	6,22	49,03	6,34	56,48
Milho	666.800.816,65	672.046.134,45	0,79	4,72	53,75	4,47	60,95
Ovo	611.632.290,71	666.797.996,95	9,02	4,33	58,08	4,43	65,38
Café beneficiado	694.789.731,36	591.888.939,65	-14,81	4,92	63,00	3,94	69,32
Leite C	456.538.200,00	510.080.340,00	11,73	3,23	66,24	3,39	72,71
Laranja para indústria	966.148.759,26	468.397.505,28	-51,52	6,84	73,08	3,12	75,83
Soja	386.236.784,04	350.685.222,16	-9,20	2,74	75,82	2,33	78,16
Laranja de mesa	579.689.255,56	327.807.068,73	-43,45	4,11	79,93	2,18	80,34
Batata	230.628.425,28	277.890.200,95	20,49	1,63	81,56	1,85	82,19
Limão	212.292.079,12	266.048.019,65	25,32	1,50	83,06	1,77	83,96
Tomate de mesa	249.566.446,98	261.603.784,64	4,82	1,77	84,83	1,74	85,70
Manga	162.274.328,05	249.006.662,24	53,45	1,15	85,98	1,66	87,36
Carne suína	173.630.841,12	226.267.551,50	30,32	1,23	87,21	1,50	88,86
Banana	189.117.121,04	198.232.423,00	4,82	1,34	88,55	1,32	90,18
Tangerina	157.656.119,68	168.294.129,00	6,75	1,12	89,67	1,12	91,30
Feijão	244.685.214,40	148.348.451,99	-39,37	1,73	91,40	0,99	92,29
Leite B	114.851.330,00	134.707.170,00	17,29	0,81	92,21	0,90	93,18
Cebola	170.748.960,00	122.650.650,00	-28,17	1,21	93,42	0,82	94,00
Amendoim em casca	97.812.482,88	112.094.592,61	14,60	0,69	94,12	0,75	94,74
Algodão em caroço	99.714.579,48	97.632.263,04	-2,09	0,71	94,82	0,65	95,39
Cenoura	86.102.060,48	76.481.713,08	-11,17	0,61	95,43	0,51	95,90
Mandioca para indústria	35.514.509,16	52.768.633,60	48,58	0,25	95,68	0,35	96,25
Melancia	68.576.590,00	49.647.600,00	-27,60	0,49	96,17	0,33	96,58
Uva fina de mesa	63.540.087,14	48.763.720,31	-23,26	0,45	96,62	0,32	96,91
Repolho	31.138.401,02	45.280.845,68	45,42	0,22	96,84	0,30	97,21
Alface	41.847.666,10	38.907.581,75	-7,03	0,30	97,14	0,26	97,47
Pêssego de mesa	32.251.089,00	37.206.601,56	15,37	0,23	97,37	0,25	97,71
Borracha (látex coagulado)	32.707.658,16	36.763.358,06	12,40	0,23	97,60	0,24	97,96
Arroz em casca	44.703.874,05	32.946.247,97	-26,30	0,32	97,91	0,22	98,18
Mandioca de mesa	31.282.084,24	29.290.197,81	-6,37	0,22	98,14	0,19	98,37
Beterraba	27.968.008,88	29.210.177,03	4,44	0,20	98,33	0,19	98,57
Abacaxi	32.739.460,22	29.020.787,70	-11,36	0,23	98,57	0,19	98,76
Tomate para indústria	23.436.090,00	24.469.560,00	4,41	0,17	98,73	0,16	98,92
Maracujá	21.858.149,60	24.057.364,80	10,06	0,15	98,89	0,16	99,08
Batata-doce	28.947.000,00	22.987.289,76	-20,59	0,21	99,09	0,15	99,23
Abóbora	22.616.000,00	22.400.640,00	-0,95	0,16	99,25	0,15	99,38
Abacate	22.242.137,94	20.623.189,58	-7,28	0,16	99,41	0,14	99,52
Abobrinha	11.752.132,41	18.415.736,40	56,70	0,08	99,49	0,12	99,64
Pimentão	26.927.000,82	16.552.232,92	-38,53	0,19	99,68	0,11	99,75
Goiaba de mesa	16.637.910,20	14.018.651,01	-15,74	0,12	99,80	0,09	99,85
Sorgo	11.108.184,00	10.985.923,08	-1,10	0,08	99,88	0,07	99,92
Goiaba para indústria	4.500.094,35	5.186.979,47	15,26	0,03	99,91	0,03	99,95
Trigo	9.333.214,80	3.952.277,00	-57,65	0,07	99,98	0,03	99,98
Casulo	3.079.254,42	2.921.016,72	-5,14	0,02	100,00	0,02	100,00
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	5.355.001.850,34	5.985.367.041,89	11,77	37,93	37,93	39,81	39,81
Produtos animais	4.678.174.476,94	5.221.455.247,44	11,61	33,14	71,07	34,73	74,54
Grãos e fibras	1.560.395.150,30	1.428.691.112,30	-8,44	11,05	82,13	9,50	84,04
Olerícolas	1.252.027.356,35	1.340.791.286,38	7,09	8,87	91,00	8,92	92,96
Frutas frescas	1.270.871.252,54	1.058.792.960,69	-16,69	9,00	100,00	7,04	100,00
Total	14.116.470.086,47	15.035.097.648,70	6,51	100,00	-	100,00	-

¹Produtos listados em ordem decrescente de valor de produção de 2000.²Em real de dezembro de 2000, corrigido pelo IPCA.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 4 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 1995

(em R\$)¹

EDR	Produto principal	% no EDR	Valor da produção do principal produto	Valor da produção do EDR	Part. % no Estado	% acumulado
Barretos	Cana-de-açúcar	33,84	243.679.767,15	720.096.854,71	5,19	5,19
São João da Boa Vista	Batata	16,98	117.033.642,32	689.418.881,74	4,97	10,16
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	32,17	221.226.047,10	687.592.909,25	4,96	15,12
Araraquara	Cana-de-açúcar	41,62	251.951.731,20	605.297.408,06	4,36	19,48
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	74,14	440.824.557,00	594.603.351,01	4,29	23,77
Orlândia	Cana-de-açúcar	56,01	290.560.253,40	518.806.661,41	3,74	27,51
Sorocaba	Cebola	15,81	81.564.000,00	515.752.435,04	3,72	31,23
Catanduva	Limão	30,02	152.253.666,15	507.175.958,03	3,66	34,89
Jaú	Cana-de-açúcar	68,62	341.385.606,52	497.479.491,78	3,59	38,47
Assis	Cana-de-açúcar	36,35	179.877.650,35	494.799.621,01	3,57	42,04
Limeira	Cana-de-açúcar	44,42	216.453.516,50	487.262.109,36	3,51	45,55
São José do Rio Preto	Carne bovina	24,35	104.056.807,68	427.349.797,25	3,08	48,63
Mogi-Mirim	Laranja p/ indústria	22,76	92.045.990,40	404.462.453,62	2,92	51,55
Piracicaba	Cana-de-açúcar	63,07	246.427.077,36	390.707.395,88	2,82	54,37
Andradina	Carne bovina	43,34	163.567.464,48	377.404.901,64	2,72	57,09
Itapeva	Tomate de mesa	43,30	159.833.700,00	369.122.738,03	2,66	59,75
Presidente Prudente	Carne bovina	49,20	177.700.491,36	361.170.925,97	2,60	62,35
Araçatuba	Carne bovina	31,75	114.525.230,40	360.751.136,51	2,60	64,95
Itapetininga	Batata	23,05	78.292.920,00	339.606.196,04	2,45	67,40
Campinas	Tomate de mesa	17,24	51.650.550,00	299.536.137,02	2,16	69,56
Franca	Café beneficiado	21,76	64.477.703,52	296.287.064,97	2,14	71,70
Bauru	Cana-de-açúcar	35,53	105.126.316,50	295.874.066,21	2,13	73,83
Ourinhos	Cana-de-açúcar	34,25	97.889.010,00	285.771.002,33	2,06	75,89
General Salgado	Carne bovina	39,62	112.692.081,60	284.460.246,01	2,05	77,94
Avaré	Carne bovina	18,82	53.432.477,28	283.978.633,33	2,05	79,99
Botucatu	Cana-de-açúcar	27,60	71.675.193,00	259.700.702,33	1,87	81,86
Presidente Venceslau	Carne bovina	71,84	184.293.053,28	256.518.747,35	1,85	83,71
Tupã	Ovo	28,28	69.859.855,99	247.010.306,32	1,78	85,49
Bragança Paulista	Carne de frango	18,37	44.866.457,50	244.270.447,63	1,76	87,25
Lins	Carne bovina	35,51	86.178.314,88	242.694.031,25	1,75	89,00
Jales	Carne bovina	28,28	57.446.776,80	203.105.847,43	1,46	90,47
Registro	Banana	59,23	116.419.484,13	196.562.409,82	1,42	91,89
Dracena	Carne bovina	44,41	83.504.161,44	188.028.740,16	1,36	93,24
Marília	Carne bovina	43,13	77.472.763,20	179.631.287,60	1,30	94,54
Votuporanga	Carne bovina	35,82	59.137.676,64	165.091.446,82	1,19	95,73
Fernandópolis	Carne bovina	35,40	52.729.064,64	148.944.129,10	1,07	96,80
Pindamonhangaba	Leite B	21,89	32.332.240,00	147.685.477,24	1,06	97,86
Mogi das Cruzes	Ovo	27,20	34.180.276,96	125.647.660,24	0,91	98,77
Guaratinguetá	Leite B	26,88	25.328.770,00	94.220.763,37	0,68	99,45
São Paulo	Cenoura	20,42	15.578.846,70	76.289.724,56	0,55	100,00
Estado	-	-	-	13.870.170.097,43	100,00	-

¹ Corrigido pelo IPCA de dezembro de 2000.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 5 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 1996

(em R\$)¹

EDR	Produto principal	% no EDR	Valor da produção do principal produto	Valor da produção do EDR	Part. % no Estado	% acumulado
Orlândia	Cana-de-açúcar	66,06	421.740.903,60	638.462.672,31	5,17	5,17
Barretos	Cana-de-açúcar	47,56	301.873.135,80	634.655.727,23	5,14	10,31
Araraquara	Cana-de-açúcar	46,95	297.303.732,00	633.280.414,09	5,13	15,44
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	77,52	484.431.306,00	624.885.714,98	5,06	20,51
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	19,26	110.082.340,80	571.626.633,66	4,63	25,14
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	42,67	240.182.910,00	562.842.212,19	4,56	29,70
Jaú	Cana-de-açúcar	73,97	373.178.359,20	504.469.051,97	4,09	33,79
Assis	Cana-de-açúcar	41,13	200.580.108,00	487.670.393,18	3,95	37,74
Limeira	Cana-de-açúcar	51,22	229.954.260,00	448.931.424,92	3,64	41,37
Catanduva	Cana-de-açúcar	36,64	150.773.542,20	411.493.193,09	3,33	44,71
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	19,56	70.297.965,00	359.379.154,69	2,91	47,62
Sorocaba	Batata	12,18	43.704.511,20	358.954.153,60	2,91	50,53
Piracicaba	Cana-de-açúcar	69,48	248.741.409,60	357.992.805,04	2,90	53,43
Presidente Prudente	Carne bovina	32,02	112.797.446,40	352.227.533,51	2,85	56,28
Mogi-Mirim	Cana-de-açúcar	16,94	59.192.970,00	349.359.541,97	2,83	59,11
Franca	Café beneficiado	34,48	114.131.830,67	331.007.711,47	2,68	61,79
Tupã	Ovo	32,67	94.634.068,98	289.709.465,31	2,35	64,14
Andradina	Carne bovina	36,17	103.249.555,20	285.487.294,19	2,31	66,45
Araçatuba	Cana-de-açúcar	43,21	121.891.408,80	282.088.656,98	2,29	68,74
Itapeva	Tomate de mesa	34,34	92.159.100,00	268.333.454,53	2,17	70,91
Bauru	Cana-de-açúcar	45,81	122.065.590,00	266.460.609,37	2,16	73,07
Avaré	Carne bovina	19,68	51.940.051,20	263.907.273,60	2,14	75,21
Ourinhos	Cana-de-açúcar	37,15	97.791.044,40	263.234.696,92	2,13	77,34
Botucatu	Cana-de-açúcar	28,64	74.969.400,00	261.796.753,37	2,12	79,46
Itapetininga	Batata	22,02	55.120.950,00	250.337.711,43	2,03	81,49
Campinas	Ovo	28,68	70.467.025,26	245.732.237,82	1,99	83,48
Lins	Carne bovina	30,99	73.316.793,60	236.558.887,24	1,92	85,40
General Salgado	Carne bovina	23,95	48.536.409,60	202.624.446,33	1,64	87,04
Bragança Paulista	Carne de frango	24,51	44.967.272,25	183.453.365,15	1,49	88,53
Presidente Venceslau	Carne bovina	62,60	113.589.388,80	181.444.312,22	1,47	90,00
Marília	Carne bovina	31,60	54.771.724,80	173.310.885,96	1,40	91,40
Pindamonhangaba	Carne bovina	24,51	35.420.544,00	144.534.175,86	1,17	92,57
Dracena	Carne bovina	37,52	53.353.036,80	142.188.983,89	1,15	93,72
Votuporanga	Carne bovina	27,90	39.109.996,80	140.163.127,15	1,14	94,86
Jales	Carne bovina	17,94	25.120.281,60	140.059.785,32	1,13	95,99
Registro	Banana	62,63	85.598.741,55	136.679.409,21	1,11	97,10
Mogi das Cruzes	Ovo	40,96	45.952.438,29	112.201.507,84	0,91	98,01
Fernandópolis	Carne bovina	26,23	27.560.390,40	105.066.071,52	0,85	98,86
Guaratinguetá	Carne bovina	31,57	30.048.883,20	95.179.928,06	0,77	99,63
São Paulo	Banana	22,98	10.451.721,41	45.480.071,11	0,37	100,00
Estado	-	-	-	12.343.271.448,28	100,00	-

¹Corrigido pelo IPCA de dezembro de 2000.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 6 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 1997

(em R\$)¹

EDR	Produto principal	% no EDR	Valor da produção do principal produto	Valor da produção do EDR	Part. % no Estado	% acumulado
Barretos	Cana-de-açúcar	44,51	342.445.306,62	769.351.887,23	5,66	5,66
São João da Boa Vista	Café beneficiado	19,64	143.543.074,32	730.856.284,37	5,38	11,04
Araraquara	Cana-de-açúcar	44,59	307.586.241,16	689.778.646,79	5,08	16,12
Orlândia	Cana-de-açúcar	69,42	441.034.891,60	635.308.154,03	4,68	20,80
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	42,41	260.484.566,60	614.161.651,03	4,52	25,32
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	75,64	459.410.652,90	607.328.427,70	4,47	29,79
Assis	Cana-de-açúcar	39,88	212.739.435,50	533.388.645,58	3,93	33,72
Jaú	Cana-de-açúcar	70,85	367.189.106,80	518.288.095,37	3,82	37,53
Limeira	Cana-de-açúcar	45,43	233.271.806,00	513.514.306,62	3,78	41,31
Sorocaba	Cenoura	20,93	94.730.580,00	452.572.938,90	3,33	44,65
Catanduva	Cana-de-açúcar	37,79	154.820.216,38	409.661.426,25	3,02	47,66
São José do Rio Preto	Carne bovina	22,41	89.938.136,88	401.371.928,09	2,95	50,62
Piracicaba	Cana-de-açúcar	66,46	255.699.688,20	384.763.338,19	2,83	53,45
Franca	Cana-de-açúcar	30,97	113.249.204,52	365.664.426,07	2,69	56,14
Mogi-Mirim	Cana-de-açúcar	19,07	67.852.558,40	355.728.146,02	2,62	58,76
Presidente Prudente	Carne bovina	47,50	163.421.776,80	344.025.019,24	2,53	61,29
Araçatuba	Cana-de-açúcar	39,08	130.941.058,82	335.090.692,86	2,47	63,76
Andradina	Carne bovina	42,27	139.530.152,16	330.113.865,38	2,43	66,19
Botucatu	Cana-de-açúcar	29,91	88.311.597,00	295.272.360,00	2,17	68,36
General Salgado	Carne bovina	35,23	103.496.017,68	293.789.078,89	2,16	70,53
Itapetininga	Batata	23,22	67.740.945,00	291.729.974,98	2,15	72,67
Bauru	Cana-de-açúcar	36,97	107.003.482,80	289.420.926,57	2,13	74,80
Tupã	Ovo	34,99	100.432.465,75	287.002.328,28	2,11	76,92
Itapeva	Tomate de mesa	25,33	72.236.180,25	285.205.008,95	2,10	79,02
Ourinhos	Cana-de-açúcar	34,10	97.134.558,80	284.850.002,02	2,10	81,11
Avaré	Carne bovina	17,70	46.312.181,28	261.595.725,63	1,93	83,04
Lins	Carne bovina	27,56	71.727.795,36	260.263.872,51	1,92	84,96
Campinas	Ovo	26,24	66.687.993,53	254.103.607,52	1,87	86,83
Bragança Paulista	Carne de frango	32,82	70.520.453,46	214.867.380,81	1,58	88,41
Presidente Venceslau	Carne bovina	63,15	131.615.806,32	208.419.203,01	1,53	89,94
Jales	Carne bovina	29,65	58.508.352,72	197.326.793,72	1,45	91,40
Marília	Carne bovina	35,45	68.704.981,92	193.785.266,74	1,43	92,82
Votuporanga	Carne bovina	27,80	52.460.505,36	188.714.018,91	1,39	94,21
Dracena	Carne bovina	46,29	82.788.191,28	178.849.299,65	1,32	95,53
Fernandópolis	Carne bovina	34,63	46.152.491,76	133.274.237,80	0,98	96,51
Registro	Banana	57,33	73.345.165,14	127.927.107,49	0,94	97,45
Pindamonhangaba	Carne bovina	22,27	26.307.876,96	118.110.872,48	0,87	98,32
Mogi das Cruzes	Ovo	44,73	48.295.680,96	107.969.522,91	0,79	99,12
Guaratinguetá	Leite B	29,38	23.268.000,00	79.187.943,84	0,58	99,70
São Paulo	Banana	30,44	12.462.397,56	40.939.016,94	0,30	100,00
Estado	-	-	-	13.583.571.429,37	100,00	-

¹Corrigido pelo IPCA de dezembro de 2000.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 7 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 1998

(em R\$) ¹						
EDR	Produto principal	% no EDR	Valor da produção do principal produto	Valor da produção do EDR	Part. % no Estado	% acumulado
São João da Boa Vista	Café beneficiado	19,53	170.736.631,68	874.317.106,39	5,89	5,89
Araraquara	Cana-de-açúcar	47,82	400.388.288,00	837.362.716,21	5,64	11,53
Barretos	Cana-de-açúcar	38,49	314.884.714,59	818.060.422,32	5,51	17,05
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	37,98	261.646.366,70	688.879.347,09	4,64	21,69
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	73,02	460.630.584,30	630.848.440,62	4,25	25,94
Orlândia	Cana-de-açúcar	70,11	434.386.176,80	619.604.440,97	4,18	30,12
Limeira	Cana-de-açúcar	37,54	222.973.703,00	593.997.665,45	4,00	34,12
Assis	Cana-de-açúcar	41,85	217.274.488,98	519.173.808,29	3,50	37,62
Jaú	Cana-de-açúcar	66,39	332.707.660,59	501.152.664,30	3,38	41,00
São José do Rio Preto	Carne bovina	20,31	92.720.263,68	456.539.384,76	3,08	44,07
Franca	Café beneficiado	37,42	166.270.202,52	444.316.280,95	2,99	47,07
Mogi-Mirim	Laranja p/ indústria	22,39	97.904.546,07	437.321.378,67	2,95	50,01
Sorocaba	Cenoura	17,59	76.319.443,20	433.853.935,78	2,92	52,94
Catanduva	Cana-de-açúcar	36,76	159.361.083,70	433.529.935,96	2,92	55,86
Itapetininga	Batata	24,84	102.229.840,00	411.504.547,16	2,77	58,63
Araçatuba	Cana-de-açúcar	37,77	145.296.145,63	384.708.459,82	2,59	61,22
Piracicaba	Cana-de-açúcar	57,49	211.749.223,61	368.352.529,65	2,48	63,71
Presidente Prudente	Carne bovina	44,72	160.956.322,56	359.914.001,90	2,43	66,13
Andradina	Carne bovina	40,12	144.072.656,64	359.144.881,46	2,42	68,55
Itapeva	Tomate de mesa	36,77	122.947.664,00	334.332.710,50	2,25	70,81
General Salgado	Carne bovina	31,37	103.991.247,36	331.505.678,99	2,23	73,04
Avaré	Feijão	18,66	61.662.889,60	330.529.428,98	2,23	75,27
Ourinhos	Cana-de-açúcar	30,25	98.297.828,00	324.984.365,53	2,19	77,46
Bauru	Cana-de-açúcar	34,20	101.996.578,22	298.219.602,41	2,01	79,47
Lins	Carne bovina	27,45	76.522.786,56	278.733.110,06	1,88	81,35
Tupã	Ovo	36,76	96.819.708,40	263.391.790,21	1,77	83,12
Botucatu	Cana-de-açúcar	31,79	82.314.652,45	258.929.418,67	1,74	84,87
Campinas	Ovo	22,76	55.832.431,20	245.361.214,43	1,65	86,52
Bragança Paulista	Carne de frango	31,79	75.409.950,98	237.249.123,92	1,60	88,12
Presidente Venceslau	Carne bovina	63,31	137.826.247,68	217.691.000,27	1,47	89,58
Votuporanga	Carne bovina	24,85	51.382.995,84	206.774.406,91	1,39	90,98
Marília	Carne bovina	32,20	64.593.365,76	200.631.075,28	1,35	92,33
Jales	Carne bovina	30,21	58.925.560,32	195.046.520,10	1,31	93,64
Dracena	Carne bovina	47,40	89.692.479,36	189.220.206,84	1,28	94,92
Registro	Banana	68,33	121.288.948,16	177.517.271,59	1,20	96,12
Pindamonhangaba	Carne de frango	25,04	37.840.486,00	151.149.680,43	1,02	97,13
Fernandópolis	Carne bovina	32,64	48.560.497,92	148.754.687,87	1,00	98,14
Mogi das Cruzes	Ovo	39,18	55.797.092,07	142.396.189,17	0,96	99,10
Guaratinguetá	Carne bovina	29,02	23.099.662,08	79.599.909,21	0,54	99,63
São Paulo	Banana	31,75	17.282.214,56	54.440.436,45	0,37	100,00
Estado	-	-	-	14.839.039.775,57	100,00	-

¹Corrigido pelo IPCA de dezembro de 2000.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 8 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 1999

(em R\$) ¹						
EDR	Produto principal	% no EDR	Valor da produção do principal produto	Valor da produção do EDR	Part. % no Estado	% acumulado
São João da Boa Vista	Café beneficiado	18,34	138.608.020,44	755.714.420,68	5,35	5,35
Barretos	Cana-de-açúcar	34,55	249.207.566,40	721.200.138,22	5,11	10,46
Araraquara	Cana-de-açúcar	37,37	259.545.817,44	694.468.825,29	4,92	15,38
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	35,10	220.466.937,60	628.029.888,98	4,45	19,83
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	70,77	412.816.435,20	583.358.452,80	4,13	23,96
Orlândia	Cana-de-açúcar	62,55	364.825.094,40	583.287.674,34	4,13	28,10
Assis	Cana-de-açúcar	32,41	181.213.362,72	559.150.504,21	3,96	32,06
Limeira	Cana-de-açúcar	36,91	192.491.208,00	521.517.481,64	3,69	35,75
São José do Rio Preto	Carne bovina	20,87	108.310.429,50	518.910.901,85	3,68	39,43
Catanduva	Cana-de-açúcar	31,45	139.894.372,80	444.751.636,96	3,15	42,58
Jaú	Cana-de-açúcar	61,92	263.813.846,40	426.064.848,62	3,02	45,60
Araçatuba	Cana-de-açúcar	29,31	121.487.577,12	414.530.324,26	2,94	48,53
Mogi-Mirim	Laranja p/ indústria	17,93	74.038.326,18	412.913.471,39	2,93	51,46
Sorocaba	Cebola	21,43	88.315.200,00	412.146.437,53	2,92	54,38
Franca	Café beneficiado	36,54	143.991.165,33	394.040.039,20	2,79	57,17
Presidente Prudente	Carne bovina	51,09	194.607.348,18	380.908.383,63	2,70	59,87
Piracicaba	Cana-de-açúcar	54,08	195.146.827,20	360.844.692,21	2,56	62,42
Itapetininga	Carne bovina	18,09	65.282.102,34	360.800.065,74	2,56	64,98
Andradina	Carne bovina	47,76	171.254.221,32	358.537.366,24	2,54	67,52
Avaré	Carne bovina	28,62	102.141.237,24	356.834.735,65	2,53	70,05
General Salgado	Carne bovina	40,53	135.943.675,56	335.380.178,15	2,38	72,42
Ourinhos	Cana-de-açúcar	25,79	83.004.480,00	321.829.070,13	2,28	74,70
Botucatu	Carne de frango	28,85	83.698.350,00	290.163.812,94	2,06	76,76
Itapeva	Tomate de mesa	32,96	92.285.019,00	279.980.570,74	1,98	78,74
Tupã	Ovo	33,96	94.662.729,78	278.764.822,47	1,97	80,72
Bauru	Carne bovina	33,85	86.484.666,24	255.531.434,91	1,81	82,53
Lins	Carne bovina	36,72	90.180.754,86	245.612.004,02	1,74	84,27
Bragança Paulista	Carne de frango	33,72	75.209.238,00	223.038.468,95	1,58	85,85
Presidente Venceslau	Carne bovina	64,67	143.166.486,12	221.392.211,40	1,57	87,41
Jales	Carne bovina	32,43	68.626.109,58	211.624.978,97	1,50	88,91
Dracena	Carne bovina	49,92	103.218.050,46	206.747.262,89	1,46	90,38
Campinas	Carne de frango	28,71	58.045.364,70	202.165.886,63	1,43	91,81
Votuporanga	Carne bovina	31,67	62.303.524,50	196.731.231,57	1,39	93,20
Mogi das Cruzes	Ovo	64,69	126.484.546,28	195.525.215,26	1,39	94,59
Marília	Carne bovina	42,28	81.804.762,90	193.469.698,75	1,37	95,96
Registro	Banana	73,56	132.514.067,02	180.142.496,42	1,28	97,23
Fernandópolis	Carne bovina	35,17	58.173.297,00	165.386.900,41	1,17	98,41
Pindamonhangaba	Carne bovina	31,18	35.406.607,74	113.570.715,36	0,80	99,21
Guaratinguetá	Carne bovina	37,40	23.152.031,28	61.903.347,61	0,44	99,65
São Paulo	Banana	33,87	16.765.096,24	49.499.489,45	0,35	100,00
Estado	-	-	-	14.116.470.086,47	100,00	-

¹Corrigido pelo IPCA de dezembro de 2000.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 9 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2000

(em R\$)¹

EDR	Produto principal	% no EDR	Valor da produção do principal produto	Valor da produção do EDR	Part. % no Estado	% acumulado
São João da Boa Vista	Café beneficiado	17,41	152.001.264,72	873.232.097,55	5,81	5,81
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	73,72	547.113.869,10	742.151.951,75	4,94	10,74
Araraquara	Cana-de-açúcar	46,25	343.130.846,60	741.832.458,10	4,93	15,68
Barretos	Cana-de-açúcar	50,77	370.288.338,00	729.372.062,11	4,85	20,53
Orlândia	Cana-de-açúcar	69,35	460.091.717,00	663.437.270,80	4,41	24,94
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	43,03	278.909.604,00	648.199.238,20	4,31	29,25
Jaú	Cana-de-açúcar	71,44	370.320.914,00	518.351.128,90	3,45	32,70
Limeira	Cana-de-açúcar	45,56	231.852.045,00	508.874.190,75	3,38	36,09
Assis	Cana-de-açúcar	45,28	225.172.972,45	497.322.977,89	3,31	39,39
São José do Rio Preto	Carne bovina	26,11	120.578.334,66	461.894.052,87	3,07	42,47
Catanduva	Cana-de-açúcar	43,51	200.396.863,00	460.612.078,88	3,06	45,53
Araçatuba	Cana-de-açúcar	37,57	170.618.988,70	454.127.124,53	3,02	48,55
Andradina	Carne bovina	49,49	222.114.568,62	448.838.738,50	2,99	51,53
Sorocaba	Carne de frango	14,70	64.572.783,00	439.408.703,72	2,92	54,46
Franca	Cana-de-açúcar	31,77	129.693.200,00	408.275.708,64	2,72	57,17
Presidente Prudente	Carne bovina	50,56	202.528.791,36	400.546.208,40	2,66	59,84
Piracicaba	Cana-de-açúcar	69,80	275.537.071,80	394.773.811,94	2,63	62,46
Itapetininga	Batata	20,35	76.201.875,00	374.473.860,58	2,49	64,95
Gurinhos	Cana-de-açúcar	36,60	136.182.950,00	372.119.256,76	2,48	67,43
General Salgado	Carne bovina	39,15	141.392.020,56	361.200.170,14	2,40	69,83
Tupã	Ovo	44,13	147.762.882,58	334.830.587,89	2,23	72,06
Botucatu	Cana-de-açúcar	26,96	89.876.318,70	333.375.683,92	2,22	74,27
Mogi-Mirim	Cana-de-açúcar	24,26	77.261.110,00	318.516.406,22	2,12	76,39
Avaré	Carne bovina	23,24	72.688.433,58	312.827.176,66	2,08	78,47
Bauru	Carne bovina	35,68	101.845.895,34	285.467.636,52	1,90	80,37
Lins	Carne bovina	38,33	108.725.063,16	283.682.626,59	1,89	82,26
Bragança Paulista	Carne de frango	25,40	66.208.932,00	260.708.015,96	1,73	83,99
Presidente Venceslau	Carne bovina	67,50	171.119.757,06	253.492.749,62	1,69	85,68
Itapeva	Tomate de mesa	36,25	91.857.392,00	253.366.592,99	1,69	87,36
Campinas	Carne de frango	22,76	54.032.823,30	237.447.645,03	1,58	88,94
Mogi das Cruzes	Ovo	57,12	123.523.483,08	216.261.243,44	1,44	90,38
Jales	Carne bovina	38,46	82.209.117,90	213.773.012,77	1,42	91,80
Votuporanga	Carne bovina	32,35	67.721.650,50	209.338.058,11	1,39	93,20
Marília	Carne bovina	44,03	91.505.791,86	207.846.693,78	1,38	94,58
Dracena	Carne bovina	54,94	113.712.831,96	206.977.863,13	1,38	95,96
Registro	Banana	72,95	135.205.185,00	185.344.070,20	1,23	97,19
Fernandópolis	Carne bovina	42,82	71.822.162,58	167.735.648,50	1,12	98,30
Pindamonhangaba	Carne bovina	35,79	43.867.231,38	122.560.908,04	0,82	99,12
Guaratinguetá	Carne bovina	41,90	33.740.401,38	80.534.831,36	0,54	99,65
São Paulo	Banana	36,99	19.224.151,00	51.967.106,96	0,35	100,00
Estado	-	-	-	15.035.097.648,70	100,00	-

¹Corrigido pelo IPCA de dezembro de 2000.

Fonte: Dados da pesquisa.

país foram o café beneficiado, no EDR de São João da Boa Vista, o maior do Estado em valor (5,81%), e a carne bovina, nos EDRs de São José do Rio Preto (11º colocado) e de Andradina (13º colocado).

As principais regiões produtoras do Estado no período analisado foram:

- a) Barretos em 1995, com participação de 5,19% no valor total do Estado, tendo a cana-de-açúcar como principal produto (com participação de 33,84% no valor da região) (Tabela 4);
- b) Orlandia em 1996, com participação de 5,17% no valor da produção estadual, tendo a cana como o principal produto (com participação de 66,06% no valor da produção regional) (Tabela 5);
- c) Barretos em 1997, com 5,66% do valor estadual, com a cana representando 44,51% do valor da região (Tabela 6);
- d) São João da Boa Vista em 1998, 1999 e 2000, com participação de 5,89%, 5,35% e 5,81%, respectivamente, do valor da produção do Estado, e tendo o café como principal produto (participando com 19,53%, 18,34% e 17,41%, respectivamente, do valor da produção da região) (Tabelas 7, 8 e 9).

A cana-de-açúcar foi o principal produto em quinze EDRs, em 2000, destacando-se a produção em Ribeirão Preto, a segunda mais importante do Estado, cujo valor representou 73,72% do total regional e superou o valor total de cada um dos EDRs colocados abaixo do sexto colocado no *ranking* estadual. A segunda região de maior concentração de renda agropecuária em torno da cultura da cana-de-açúcar foi o EDR de Jaú, cujo valor correspondeu a 71,44% do total da região e superou o valor total de 21 regiões do Estado.

Uma das regiões com produção bastante diversificada, com elevada participação de olerícolas, é o EDR de Sorocaba, que teve como principal produto a cebola (com participação de 15,81% e 21,43%, respectivamente, do valor da produção regional em 1995 e 1999), a batata em 1996 (com 12,18% do valor), a cenoura em 1997 e 1998 (com 20,93% e 17,59% do valor, respectivamente) e a carne de frango em 2000 (que contribuiu com 14,70% do valor).

Além das regiões grandes produtoras de cana-de-açúcar e de carne bovina, destacam-se como regiões especializadas num só produto:

Tupã e Mogi das Cruzes, com ovo; Registro e São Paulo, com banana; Itapetininga, com batata; e Itapeva, com tomate de mesa.

Outras regiões com elevada concentração de renda baseada no produto principal foram Registro, onde a banana representa 72,95% do total regional, Piracicaba e Orlandia, com a cana-de-açúcar representando 69,80% e 69,35% do valor regional, respectivamente, e Presidente Venceslau, com a carne bovina representando 67,50% do valor total da região.

Classificando-se os 40 EDRs em cinco estratos de valor da produção, de 2000, observa-se que dezesseis regiões (40%) se enquadram na faixa de valor superior a R\$400 milhões (em moeda de dezembro de 2000), com participação de 59,84% do valor total da produção agropecuária. As 24 regiões (60%) que produziram acima de R\$300 milhões correspondem a 78,47% do valor da produção agropecuária do Estado. Apenas cinco regiões (12,50%) auferiram, em cada uma delas, valor de produção de até R\$200 milhões, participando, em conjunto, com 4,04% do valor total do Estado (Tabela 10 e Figura 1).

4.2 - Por Região Administrativa (RA)

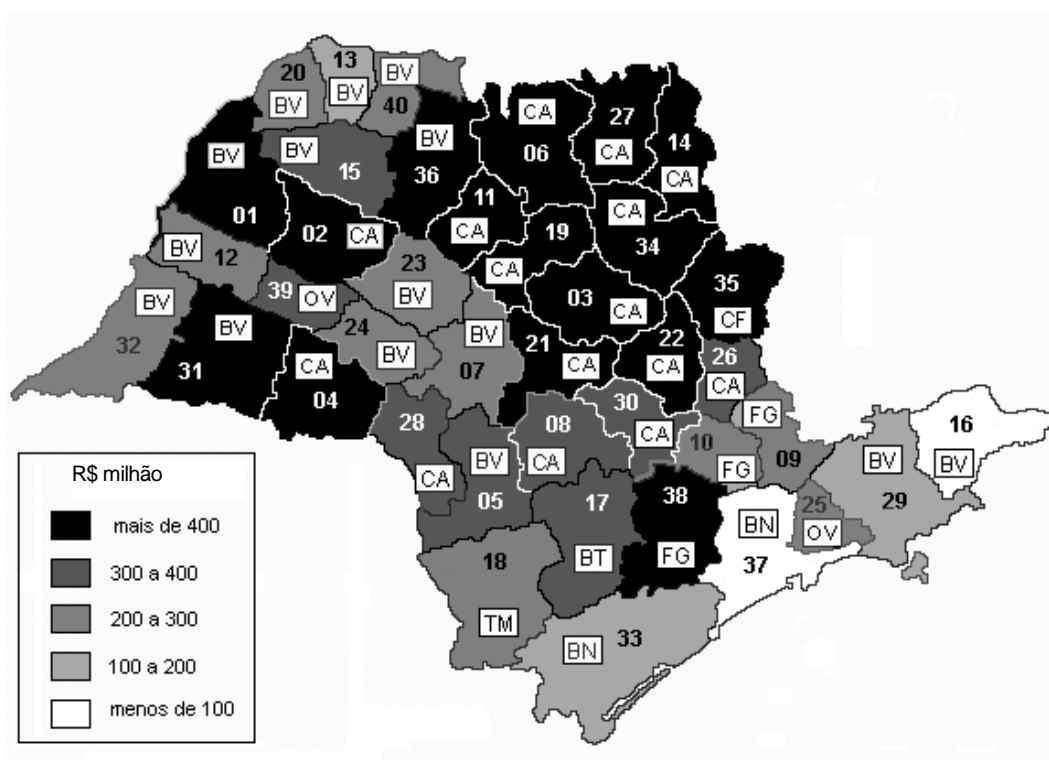
O valor da produção por Região Administrativa (RA) apresentou uma participação regional semelhante à dos EDRs, com as três maiores (um quinto do número de regiões) atingindo 43,34% em 1995 do total das 15 RAs do Estado (Tabelas 11 a 16). Entretanto, essas regiões não apresentaram uma forte concentração de renda em torno de um só produto. O produto principal de cada uma das RAs representou menos de 30% do valor total regional, o que indica uma relativa diversificação regional das atividades produtivas.

As regiões que se destacam na concentração do valor em torno do produto principal em 2000 foram: Ribeirão Preto, com 67,81% na cana-de-açúcar, Baixada Santista e Registro, com 90,33% e 73,68%, respectivamente, na banana. Apenas num produto (cana-de-açúcar), da RA de Campinas ou de Ribeirão Preto, o valor da produção supera a soma dos valores das quatro regiões de menor valor do Estado (São José dos Campos, São Paulo, Baixada Santista e Registro).

TABELA 10 - Distribuição do Número do Percentual dos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e do Valor da Produção, por Estrato do Valor da Produção, Estado de São Paulo, 2000

Estrato (R\$ milhão)	EDR			Valor da produção	
	N.	%	% acumulado	% no grupo	% acumulado
Acima de 400	16	40,00	40,00	59,84	59,84
300 - 400	8	20,00	60,00	18,64	78,47
200 - 300	11	27,50	87,50	17,48	95,96
100 - 200	3	7,50	95,00	3,16	99,12
0 - 100	2	5,00	100,00	0,88	100,00
Estado	40	100,00	-	100,00	-

Fonte: Dados da pesquisa.



Escritórios de Desenvolvimento Rural:

01 - Andradina	15 - General Salgado	29 - Pindamonhangaba
02 - Araçatuba	16 - Guaratinguetá	30 - Piracicaba
03 - Araraquara	17 - Itapetininga	31 - Presidente Prudente
04 - Assis	18 - Itapeva	32 - Presidente Venceslau
05 - Avaré	19 - Jaboticabal	33 - Registro
06 - Barretos	20 - Jales	34 - Ribeirão Preto
07 - Bauru	21 - Jaú	35 - São João da Boa Vista
08 - Botucatu	22 - Limeira	36 - São José do Rio Preto
09 - Bragança Paulista	23 - Lins	37 - São Paulo
10 - Campinas	24 - Marília	38 - Sorocaba
11 - Catanduva	25 - Mogi das Cruzes	39 - Tupã
12 - Dracena	26 - Mogi-Mirim	40 - Votuporanga
13 - Fernadópolis	27 - Orlândia	
14 - Franca	28 - Ourinhos	

Figura 1 - Classificação dos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs), por Faixa de Valor de Produção, Estado de São Paulo, 2000.

Fonte: Tabelas 9 e 10.

TABELA 11 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 1995

(em R\$)¹

RA	Produto principal	% na RA	Valor da produção do principal produto	Valor da produção da RA	Part. % no Estado	% acumulado
Campinas	Cana-de-açúcar	26,07	654.223.928,08	2.509.871.132,02	18,10	18,10
Sorocaba	Carne bovina	13,13	253.872.057,60	1.933.861.202,56	13,94	32,04
São José do Rio Preto	Carne bovina	22,43	351.506.917,44	1.567.207.242,89	11,30	43,34
Marília	Cana-de-açúcar	26,21	293.511.878,10	1.119.714.106,89	8,07	51,41
Central ²	Cana-de-açúcar	35,75	368.526.887,10	1.030.976.487,59	7,43	58,84
Bauru	Cana-de-açúcar	48,83	456.874.678,35	935.562.553,90	6,75	65,59
Araçatuba	Carne bovina	38,90	352.859.340,96	907.076.219,90	6,54	72,13
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	64,04	564.697.044,70	881.856.048,02	6,36	78,49
Presidente Prudente	Carne bovina	54,66	456.564.124,80	835.212.408,42	6,02	84,51
Barretos	Cana-de-açúcar	31,10	236.920.170,65	761.736.817,34	5,49	90,00
Franca	Cana-de-açúcar	45,68	341.753.193,98	748.114.896,46	5,39	95,39
São José dos Campos	Leite B	23,84	57.661.010,00	241.906.240,61	1,74	97,14
Registro	Banana	59,58	116.255.506,53	195.137.356,03	1,41	98,54
São Paulo	Ovo	19,57	36.908.827,42	188.569.316,19	1,36	99,90
Baixada Santista	Banana	88,06	11.772.225,20	13.368.068,61	0,10	100,00
Estado	-	-	-	13.870.170.097,43	100,00	-

¹Corrigido pelo IPCA de dezembro de 2000.

²A sede da RA Central é Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 12 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 1996

(em R\$)¹

RA	Produto principal	% na RA	Valor da produção do principal produto	Valor da produção da RA	Part. % no Estado	% acumulado
Campinas	Cana-de-açúcar	31,62	685.119.128,40	2.166.458.905,45	17,55	17,55
Sorocaba	Carne bovina	13,50	207.819.302,40	1.538.971.691,18	12,47	30,02
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	22,11	273.836.467,20	1.238.641.232,27	10,03	40,05
Marília	Cana-de-açúcar	28,29	319.817.351,40	1.130.382.750,06	9,16	49,21
Central ²	Cana-de-açúcar	42,77	419.241.006,00	980.271.482,12	7,94	57,15
Bauru	Cana-de-açúcar	54,64	498.844.478,40	912.980.044,74	7,40	64,55
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	69,90	626.987.940,00	896.927.314,41	7,27	71,82
Franca	Cana-de-açúcar	54,23	482.842.096,80	890.323.459,06	7,21	79,03
Presidente Prudente	Carne bovina	40,77	289.579.104,00	710.205.076,43	5,75	84,78
Araçatuba	Cana-de-açúcar	33,81	232.515.562,80	687.720.497,00	5,57	90,36
Barretos	Cana-de-açúcar	44,71	293.990.137,80	657.612.196,68	5,33	95,68
São José dos Campos	Carne bovina	27,31	65.469.427,20	239.714.103,92	1,94	97,63
São Paulo	Ovo	33,40	49.615.935,24	148.539.961,04	1,20	98,83
Registro	Banana	63,15	85.492.882,35	135.381.116,01	1,10	99,93
Baixada Santista	Banana	82,89	7.577.203,05	9.141.617,91	0,07	100,00
Estado	-	-	-	12.343.271.448,28	100,00	-

¹Corrigido pelo IPCA de dezembro de 2000.

²A sede da RA Central é Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 13 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 1997

(em R\$)¹

RA	Produto principal	% na RA	Valor da produção do principal produto	Valor da produção da RA	Part. % no Estado	% acumulado
Campinas	Cana-de-açúcar	28,63	712.096.590,92	2.487.590.991,18	18,31	18,31
Sorocaba	Carne bovina	14,24	243.651.605,04	1.710.817.186,41	12,59	30,91
São José do Rio Preto	Carne bovina	21,50	308.497.392,72	1.434.703.550,61	10,56	41,47
Marília	Cana-de-açúcar	26,93	323.479.318,98	1.201.246.879,09	8,84	50,31
Central ²	Cana-de-açúcar	40,90	445.586.096,16	1.089.542.174,66	8,02	58,33
Bauru	Cana-de-açúcar	51,23	492.768.132,60	961.939.536,61	7,08	65,42
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	68,65	630.119.005,90	917.937.141,82	6,76	72,17
Franca	Cana-de-açúcar	58,41	533.396.296,12	913.212.526,32	6,72	78,90
Araçatuba	Carne bovina	35,19	300.722.011,92	854.638.491,29	6,29	85,19
Presidente Prudente	Carne bovina	49,63	386.516.363,04	778.774.302,49	5,73	90,92
Barretos	Cana-de-açúcar	41,41	315.109.465,22	760.901.350,05	5,60	96,52
São José dos Campos	Carne bovina	24,00	47.351.736,00	197.298.816,32	1,45	97,98
São Paulo	Ovo	37,75	50.854.975,01	134.708.020,30	0,99	98,97
Registro	Banana	58,10	73.235.321,94	126.059.942,67	0,93	99,90
Baixada Santista	Banana	85,78	12.180.695,52	14.200.519,55	0,10	100,00
Estado	-	-	-	13.583.571.429,37	100,00	-

¹ Corrigido pelo IPCA de dezembro de 2000.

² A sede da RA Central é Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 14 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 1998

(em R\$)¹

RA	Produto principal	% na RA	Valor da produção do principal produto	Valor da produção da RA	Part. % no Estado	% acumulado
Campinas	Cana-de-açúcar	22,51	622.463.542,42	2.765.346.224,25	18,64	18,64
Sorocaba	Carne bovina	13,74	262.893.565,44	1.913.364.073,04	12,89	31,53
São José do Rio Preto	Carne bovina	20,33	321.022.690,56	1.578.841.377,52	10,64	42,17
Central ²	Cana-de-açúcar	40,56	539.509.180,50	1.330.121.884,41	8,96	51,13
Marília	Cana-de-açúcar	26,94	327.269.315,22	1.214.874.565,77	8,19	59,32
Bauru	Cana-de-açúcar	48,49	483.724.945,81	997.474.010,97	6,72	66,04
Franca	Cana-de-açúcar	55,48	526.616.988,80	949.184.047,98	6,40	72,44
Araçatuba	Carne bovina	33,22	311.350.659,84	937.162.578,35	6,32	78,75
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	66,18	620.146.168,30	937.100.071,32	6,32	85,07
Barretos	Cana-de-açúcar	36,42	299.624.604,79	822.665.644,45	5,54	90,61
Presidente Prudente	Carne bovina	50,24	396.831.916,80	789.820.187,62	5,32	95,94
São José dos Campos	Carne bovina	24,05	55.488.913,92	230.749.589,64	1,56	97,49
São Paulo	Ovo	32,84	58.539.952,43	178.281.834,45	1,20	98,69
Registro	Banana	69,00	121.088.141,76	175.498.894,63	1,18	99,87
Baixada Santista	Banana	91,27	16.935.196,00	18.554.791,17	0,13	100,00
Estado	-	-	-	14.839.039.775,57	100,00	-

¹ Corrigido pelo IPCA de dezembro de 2000.

² A sede da RA Central é Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 15 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo,

1999

(em R\$)¹

RA	Produto principal	% na RA	Valor da produção do principal produto	Valor da produção da RA	Part. % no Estado	% acumulado
Campinas	Cana-de-açúcar	22,86	569.297.008,80	2.490.808.087,55	17,64	17,64
Sorocaba	Carne bovina	18,21	335.969.444,58	1.844.986.248,56	13,07	30,71
São José do Rio Preto	Carne bovina	23,50	389.964.811,32	1.659.685.259,52	11,76	42,47
Marília	Cana-de-açúcar	21,83	274.032.139,68	1.255.369.106,32	8,89	51,36
Central ²	Cana-de-açúcar	32,72	377.084.017,44	1.152.631.941,50	8,17	59,53
Araçatuba	Carne bovina	36,59	360.799.606,44	986.168.258,89	6,99	66,52
Franca	Cana-de-açúcar	49,74	448.132.089,60	900.871.043,31	6,38	72,90
Presidente Prudente	Carne bovina	53,68	451.086.707,82	840.307.352,50	5,95	78,85
Bauru	Cana-de-açúcar	41,34	345.840.094,08	836.542.882,77	5,93	84,78
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	66,18	544.861.137,60	823.356.934,88	5,83	90,61
Barretos	Cana-de-açúcar	32,46	236.190.801,60	727.525.099,14	5,15	95,76
São Paulo	Ovo	56,65	128.997.059,01	227.718.254,72	1,61	97,38
Registro	Banana	74,44	132.301.303,42	177.719.103,85	1,26	98,63
São José dos Campos	Carne bovina	33,37	58.558.639,02	175.474.062,97	1,24	99,88
Baixada Santista	Banana	94,91	16.425.012,20	17.306.449,99	0,12	100,00
Estado	-	-	-	14.116.470.086,47	100,00	-

¹Corrigido pelo IPCA de dezembro de 2000.²A sede da RA Central é Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 16 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2000

(em R\$)¹

RA	Produto principal	% na RA	Valor da produção do principal produto	Valor da produção da RA	Part. % no Estado	% acumulado
Campinas	Cana-de-açúcar	28,65	744.001.329,80	2.596.665.383,77	17,27	17,27
Sorocaba	Carne bovina	16,34	305.479.609,26	1.869.692.788,46	12,44	29,71
São José do Rio Preto	Carne bovina	26,80	439.028.094,96	1.638.051.539,17	10,89	40,60
Marília	Cana-de-açúcar	28,45	375.281.348,05	1.318.928.684,78	8,77	49,37
Central ²	Cana-de-açúcar	42,51	496.549.809,10	1.168.056.998,13	7,77	57,14
Araçatuba	Carne bovina	38,19	435.200.885,28	1.139.467.345,13	7,58	64,72
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	67,81	723.044.629,10	1.066.352.412,56	7,09	71,81
Bauru	Cana-de-açúcar	48,30	481.723.708,00	997.339.788,12	6,63	78,45
Franca	Cana-de-açúcar	58,00	568.915.917,00	980.816.117,98	6,52	84,97
Presidente Prudente	Carne bovina	56,23	498.859.602,78	887.133.282,00	5,90	90,87
Barretos	Cana-de-açúcar	47,45	340.717.219,50	718.043.160,93	4,78	95,65
São Paulo	Ovo	50,20	124.210.616,03	247.448.983,18	1,65	97,29
São José dos Campos	Carne bovina	38,21	77.607.632,76	203.095.739,40	1,35	98,64
Registro	Banana	73,67	134.989.025,00	183.226.057,87	1,22	99,86
Baixada Santista	Banana	90,33	18.770.601,00	20.779.367,22	0,14	100,00
Estado	-	-	-	15.035.097.648,70	100,00	-

¹Corrigido pelo IPCA de dezembro de 2000.²A sede da RA Central é Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

Evidentemente, na divisão do Estado de São Paulo com menor número de regiões, co-

mo as RAs em relação aos EDRs, a área territorial de cada uma delas aumenta, reduzindo assim o grau de concentração de uma dada atividade produtiva, relativamente à alternativa de uma situação com maior número de regiões (Tabelas 11 a 16). Mesmo assim, nota-se uma elevada concentração, por exemplo, da cana-de-açúcar na RA de Ribeirão Preto, com participação de 64,04% (em 1995) e 69,90% (em 1996) no valor da produção regional. A região maior produtora de cana é a RA de Campinas, onde a participação menor do produto no valor da produção regional (de 22,51% em 1998 a 31,62% em 1996) se deve à maior diversificação das atividades agropecuárias.

Classificando-se as quinze Regiões Administrativas (RAs) em cinco estratos de valor da produção, de 2000, observa-se que apenas uma região (6,67%) se enquadra na faixa de valor superior a dois bilhões de reais (em moeda de dezembro de 2000), com participação de 17,28% do valor total da produção agropecuária. As sete regiões (46,67%) que produziram acima de um bilhão de reais correspondem a 71,82% do valor da produção agropecuária do Estado. Apenas quatro regiões (26,67%) auferiram, em cada uma delas, valor de produção de até R\$500 milhões, com participação do grupo de 4,36% do valor total do Estado (Tabela 17 e Figura 2).

TABELA 17 - Distribuição do Número do Percentual das Regiões Administrativas (RAs) e do Valor da Produção, por Estrato do Valor da Produção, Estado de São Paulo, 2000

Estrato (R\$ milhão)	RA			Valor da produção	
	N.	%	% acumulado	% no grupo	% acumulado
Acima de 2.000	1	6,67	6,67	17,28	17,28
1.500 - 2.000	2	13,33	20,00	23,32	40,60
1.000 - 1.500	4	26,67	46,67	31,22	71,82
500 - 1.000	4	26,67	73,33	23,83	95,64
0 - 500	4	26,67	100,00	4,36	100,00
Estado	15	100,00	-	100,00	-

Fonte: Dados da pesquisa.



Figura 2 - Classificação das Regiões Administrativas (RAs), por Faixa de Valor de Produção, Estado de São Paulo, 2000.

Fonte: Tabelas 16 e 17.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo foi elaborado para discriminar valores da produção agropecuária para o

Estado de São Paulo em diferentes níveis administrativos (município, Escritório de Desenvolvimento Rural, Região Administrativa, ou qualquer outra agregação de interesse para estudos de planejamento agropecuário).

Apresentaram-se, neste trabalho, estimativas do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, por EDR e por RA, do período de 1995 a 2000, utilizando-se preços médios anuais, deflacionados pelo IPCA, em real de dezembro de 2000. O valor da produção total passou de R\$13,870 bilhões em 1995 para R\$15,035 bilhões em 2000, a uma taxa média de 2,60% ao ano. Houve retração no valor, de 1995 a 1996, de 11,01%, e de 1998 a 1999, de 4,87%.

Em relação a trabalhos anteriores sobre valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, este acrescentou dezoito novos produtos, que fez crescer de 4% a 6% o montante total. Outra modificação que propiciou um aumento do valor total é o uso de preços de cana-de-açúcar recebidos pelos produtores, com ágio

pelo teor de sacarose, em torno de 20% sobre os preços utilizados anteriormente.

Destacaram-se como principais produtos a cana-de-açúcar e a carne bovina, que responderam, em conjunto, por 42,29% (em 1995) e 50,14% (em 2000) do valor total da produção agropecuária paulista. Na distribuição do valor em termos de EDR sobressaiu-se São João da Boa Vista, cujo principal produto nos últimos três anos foi o café beneficiado, com participação média de 18,43% do valor da produção da região. Entre as RAs predominaram aquelas de maior valor da produção de cana-de-açúcar e de carne bovina.

A composição da lista de produtos para a estimativa do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo revela uma ampla diversidade de atividades produtivas. Entretanto, diversos produtos em crescimento no Estado, não incluídos neste trabalho, serão alvo de novos esforços de pesquisa, visando incorporá-los em futuras estimativas de valor da produção agropecuária.

LITERATURA CITADA

ANUÁRIO DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA: Anuário IEA 1995-1999. São Paulo: IEA, 1996-2000.

CAMARGO, A. M. M. P. de; CASER, D. V.; VICENTE, J. R. Desempenho da agricultura paulista de 1993/94 a 1997/98. In: **PROGNÓSTICO AGRÍCOLA**. São Paulo: IEA, 1998. v. 2, p. 23-28.

CAMARGO FILHO, W. P. de. Diversificação na agropecuária paulista. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 53-71, mar. 1990.

CASER, D. V. et al. Comportamento da produção agropecuária do estado de São Paulo, ano agrícola 1994/95. _____, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 84-85, fev. 1996.

CENSO AGROPECUÁRIO: São Paulo 1995-1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1998.

COELHO, P. et al. Elaboração de um programa computacional para cálculo do valor da produção das atividades agropecuárias no estado de São Paulo (VALPROD). _____, São Paulo, v. 26, n. 7, p. 41-43, jul. 1996.

DONADELLI, A. et al. Atividade agropecuária no estado de São Paulo: distribuição e valor da produção por Escritório de Desenvolvimento Rural, 1995/96 e 1996/97. _____, São Paulo, v. 27, n. 12, p. 21-31, dez. 1997.

_____. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo, 1996/97 e 1997/98. _____, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 7-16, fev. 2000.

_____. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo, 1997/98 e 1998/99. _____, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 51-59, jan. 2001.

IBGE. Produção Agrícola Municipal. Rio de Janeiro, 1995-1999. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov>.

Informações Econômicas, SP, v.31, n.7, jul. 2001.

br/bda/acervo. Acesso em: 14 de maio de 2001.

INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. **Desenvolvimento da agricultura paulista**. São Paulo: IEA, 1972a. 319 p.

_____. **Prognóstico**: ano agrícola 1972/73. São Paulo: IEA, 1972b. p. irreg.

OLIVETTI, M. P. A. et al. O valor da produção das atividades agropecuárias nas regiões do estado de São Paulo, 1995. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 26, n. 6, p. 39-68, jun. 1996.

PELLEGRINI, R. M. P. Desempenho da agricultura paulista em 1989/90. In: GONÇALVES, J. S. (Coord.). **Anuário de Informações Estatísticas da Agricultura**, 1990. São Paulo: IEA, 1991. p. 83-84.

SANTIAGO, M. M. D. (Coord.). **Estatísticas de preços agrícolas no estado de São Paulo**: preços recebidos. São Paulo: IEA, 1990. v. 1. (Sér. inf. estat. agric.).

_____; ROCHA, M. B. O mercado de frutas e as estimativas dos preços recebidos pelos fruticultores no estado de São Paulo, 1990-2000. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 7-21, fev. 2001.

_____; CAMARGO, M. de L. B.; DONADELLI, A. Estimativa dos preços recebidos pelos fruticultores no estado de São Paulo, 1990-96. _____, São Paulo, v. 26, n. 6, p. 91-99, jun. 1996.

TSUNECHIRO, A. Análise da composição do valor da produção da agropecuária e da silvicultura nos principais estados brasileiros. _____, São Paulo, v. 30, n. 12, p. 42-50, dez. 2000.

_____. Estimativa do valor da produção agropecuária do estado de São Paulo, safras 1993-95. _____, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 86-90, fev. 1996.

**VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO,
POR ESCRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO RURAL
E REGIÃO ADMINISTRATIVA, 1995-2000**

RESUMO: *Analisaram-se a evolução e a participação do valor da produção de 46 produtos agropecuários no Estado de São Paulo, bem como a sua distribuição nos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e nas 15 Regiões Administrativas (RAs), no período de 1995 a 2000. Analisou-se, também, a evolução desses produtos reunidos em cinco grupos: produtos vegetais para indústria, produtos animais, grãos e fibras, olerícolas e frutas frescas. O valor da produção cresceu de R\$13,870 bilhões em 1995 para R\$15,035 bilhões em 2000, em real de dezembro de 2000, deflacionado pelo IPCA, do IBGE. Os resultados encontrados poderão orientar decisões de investimento e planejamento das atividades agropecuárias em nível de município, região e Estado.*

Palavras-chave: *valor da produção agropecuária, produção, preços, Escritório de Desenvolvimento Rural, Região Administrativa.*

AGRICULTURAL PRODUCTION VALUE IN THE STATE OF SÃO PAULO, BY RURAL DEVELOPMENT OFFICE AND ADMINISTRATIVE REGION, OVER 1995-2000

ABSTRACT: *This paper deals with the evolution and participation in the production value of 46 agricultural produces in the state of São Paulo, as well as their share in the 40 Rural Development Offices (RDOs) and 15 Administrative Regions (ARs), over the 1995-2000 period. Results show that the production value increased from R\$13.870 billion in 1995 to R\$15.035 billion in December 2000, in December 2000 Brazilian Real currency. It also analyzed the evolution of these products grouped into five categories: industrial products, animal products, grains and fibers, vegetables and fresh fruits. Results may guide investment decision-making and planning for agricultural activities at local, regional and State level.*

Key-words: *agricultural production value, production, prices, Rural Development Office, Administrative Region.*

Recebido em 21/06/2001. Liberado para publicação em 04/07/2001.

Informações Econômicas, SP, v.31, n.7, jul. 2001.